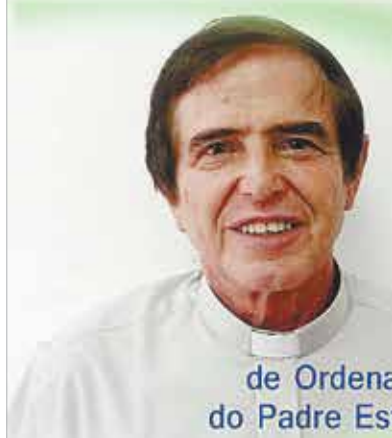


4 de julho de 2015 - às 10h

Missa em Ação de Graças



50 anos de Ordenação Sacerdotal do Padre Esteban Gonzalez

PARTICIPE!
VENHA
COM SUA COMUNIDADE

Igreja Nossa Senhora do Sion
Praça Nossa Senhora do Sion, 99
Itanhaém - SP

91 anos
Diocese de Santos




tvunisantos
 TV UNISANTOS afiliada
 a TV Brasil
 canais 12 NET
 e 40 UHF

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos

Junho - 2015 - Nº 166 - Ano 14



Dom Jacyr Francisco Braido celebra vinte anos de ordenação episcopal

Fotos Chico Surian

Continua peregrinação da relíquia de Santa Teresa

P. 4

12/6 - 11h Hora Santa pelo Clero

P. 5



No dia 30 de abril Dom Jacyr Francisco Braido, CS celebrou 20 anos de ordenação episcopal, reunindo na Catedral de Santos o Clero e leigos da Diocese. Na celebração, ele destacou a ação de Deus que o conduziu desde pequeno para o caminho sacerdotal e como aprendeu a reconhecer as "surpresas" de Deus nesta caminhada. Como Bispo da Igreja de Santos, viveu "alegre na esperança" os desafios da evangelização no contexto da Baixada Santista. No dia 6 de maio, tornou-se o Bispo Emérito de Santos, com a aceitação do seu pedido de renúncia, por idade, pelo Papa Francisco.

P. 6 E 7



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, assume como 6º Bispo Diocesano de Santos

Fotos Chico Surian

Vem aí a Missão Jovem. Faça sua inscrição.

P. 8



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB assumiu como o sexto Bispo Diocesano de Santos no dia 6 de maio. No dia 30, os fiéis reuniram-se para celebrar a missa em ação de graças pelo início do seu governo à frente da Diocese. Dom Tarcísio colocou seu ministério ao serviço de todos e pediu que sua igreja diocesana esteja sempre aberta ao diálogo e à colaboração.

P. 3 E 12



Confira a programação dos padroeiros de junho nas comunidades

P. 11

Carmelitas celebram V Centenário de nascimento de Santa Teresa de Jesus



Louzado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Caro leitor(a), com imensa alegria iniciamos um espaço de partilha de nossa Espiritualidade. Desta vez, motivados por uma razão ímpar: o V CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE NOSSA SANTA MADRE TERESA DE JESUS, Virgem, Doutora e Fundadora do Carmelo Descalço. Neste espaço você terá oportunidade de conhecer um pouco mais da vida desta grande mulher e beber de sua espiritualidade aproximando-se um pouco mais de nosso Carmelo, participando das Missas comemorativas que se realizarão todo dia 15 de cada mês às 19h com temas relacionados

entre a vida de Teresa e as realidades do mundo de hoje.

Participe e venha celebrar conosco esta grande festa.

TODO DIA 15 DE CADA MÊS MISSA COMEMORATIVA ÀS 19 horas.

Carmelo de São José - Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50. Ponto de Referência: Próximo a Igreja São Judas, Bairro: Marapé Canal 01, Cidade: Santos/SP. Tel: (13) 32394052.

www.carmelodesantos.com.br

PEREGRINAÇÃO DA RELÍQUIA - Desde o mês de março demos início à Peregrinação da Relíquia de Santa Teresa pelas paróquias da Diocese de Santos.

Teresa de Jesus, Escritora

Teresa, uma mulher do século XVI, que se prodiga como escritora não deixa de ser estranho e curioso...e, sobre coisas de alta mística, quando esta estava em período de gestação e formação. Escritora ocasional, forçada pelas características que definem sua vida a partir de seu ingresso na vida mística.

Escritora por obediência: Teresa não empunhou nunca a pena por iniciativa própria; basta folhear os prólogos de seus livros. Em todos confessa: mandaram-me, importunaram-me e esta mulher "sem letras" (Vida 10, 8) escreve coisas de letrados. O seu estilo literário foi louvado pelos melhores especialistas na matéria e que a denominam "escritora de raça".

Escritora mística e por graça mística, inspirada sobrenaturalmente. Ela assim o declara: "De fato, um favor é receber a graça do Senhor, outro é entender qual o favor e qual a graça, e outro ainda saber entender e explicar como é" (Vida 17,5). Receber, entender, comunicar.

Graça de inspiração que a capacita para "dizer" sua experiência e para "dar nome" às graças com que Deus a visita, graça permanente e chave de interpretação da obra teresiana.

Sente-se envolta na luz divina e na experiência de inefabilidade: "Muitas coisas que escrevo não são da minha cabeça, senão que as dizia este Mestre celestial". Deus é mais que a experiência que o homem pode ter dele e a palavra que traduz essa experiência resulta pequena; daí o reconhecimento de um Deus "sempre maior", inacessível. "Oh, valha-me Deus! Quisera ter aqui toda a eloquência e sabedoria dos mortais, para bem saber - como aqui se pode saber, porque tudo é não saber nada, neste caso - explicar alguma das muitas coisas que podemos considerar para conhecer um pouco quem é esse Senhor e Bem nosso!" (C 22,6).

SEUS ESCRITOS:

Livro da Vida. Trata-se de uma autobiografia teológica: história verdadeira, de dentro, narração daquilo que Deus nela realizou. Ela confessa: "Não direi coisa que não tenha experimentado bastante" (18,8).

Caminho de Perfeição: o livro nasce da necessidade de fazer partícipes de seu carisma de Fundadora o pequeno grupo de monjas do recém fundado Carmelo de São José em Ávila. Na parte primeira (1,3) dá uma orientação cristológica-eclesial de toda a vida do Carmelo. Na parte segunda (4,25) os pressupostos para ser orante. E, por fim, a natu-

reza da oração, exigências e efeitos da contemplação.

As Fundações: pode-se dizer que é uma continuação do livro da Vida; começou a escrevê-lo em 1573 e o continua à medida que vai fundando os 17 mosteiros.

Castelo Interior ou Moradas, escrito em 1577, em apenas dois meses e meio. É um manancial transbordante, compêndio da realidade interior de si própria. Cada pessoa é um Castelo interior, como aquele que ela possui: na sua capacidade e dignidade, no seu ser feito à imagem de Deus, na sua condição de templo do Espírito, na sua vocação radical à comunhão com Deus. A porta para entrar é a oração.

Um feixe de pequenos escritos são os **escritos menores**, não menos importantes: **Relações ou Contas de Consciência, Conceitos do Amor de Deus, Exclamações, Poesias e Epistolário.**

Teresa vive entre nós: por meio de seus escritos a voz de Teresa continua a ecoar no coração de quem acolhe sua presença. Dedicar um breve espaço para leitura de uma página de Santa Teresa é aproximar-se de sua pessoa, colocar-se a caminho e deixar-se moldar por ela. O resto será feito. Somente tal frequência cotidiana nos pode dar o sabor e o gosto do carisma de Teresa.

Esta proposta quer ser o grande dom que o Carmelo sente de oferecer, para que homens e mulheres do século XXI sejam também místicos, pessoas que experimentam Deus, que descobrem o sentido da própria existência.

Voz profética de Karl Rahner: "O cristão do futuro ou será místico ou não será cristão". O Livro da Vida abre-se como um leque para o conhecimento da Santa; o Castelo Interior, escrito para completar o panorama de suas experiências interiores, servirá como paradigma do processo de toda vida espiritual cristã.

Que ninguém se sinta excluído da possibilidade de percorrer o seu caminho e receber graças semelhantes às que ela recebeu. Santa Teresa nos ajude!

(*Monjas Carmelitas Descalças*)

Peregrinação da Relíquia

Junho

31/5 a 5/6 - S. José de Achieta/SV.

6 a 11 - S. Pedro O Pescador/São Vicente.

12 a 17 - S. Vicente Mártir/São Vicente

18 a 23 - Reitoria do Amparo/São Vicente

24 a 29 - Nossa Senhora das Graças/São Vicente

Papa envia carta por ocasião da beatificação de D. Oscar Romero

"Dom Romero, que construiu a paz com o poder do amor, deu testemunho da fé com sua vida entregue ao extremo", disse o papa Francisco em carta enviada ao arcebispo de São Salvador e presidente da Conferência Episcopal de El Salvador, dom José Luís Escobar, por ocasião da beatificação de dom Oscar Arnulfo Romero Galdámez. A missa de beatificação, celebrada na Praça do Divino Salvador do Mundo, no dia 24 de maio, reuniu mais de 250 mil fiéis, e foi presidida pelo representante do papa Francisco, cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

De acordo com o papa, dom Oscar Romero, que foi pastor da arquidiocese

de São Salvador, de 1977 a 1980, "soube guiar, defender e proteger seu rebanho, em tempos de difícil convivência, permanecendo fiel ao Evangelho e em comunhão com toda a Igreja". Francisco disse que o ministério de dom Romero se distinguiu pela particular atenção aos mais pobres e marginalizados. "No momento de sua morte, enquanto celebrava o Santo Sacrifício do amor e da reconciliação, recebeu a graça de identificar-se plenamente com Aquele que deu a vida por suas ovelhas", acrescentou na mensagem.

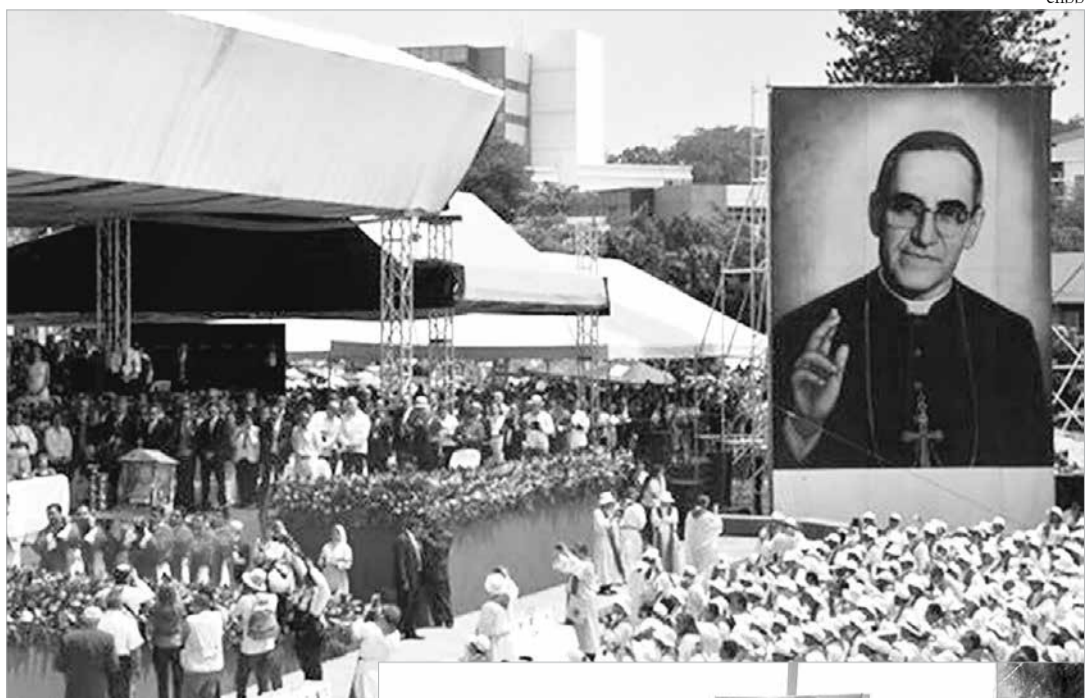
Para Francisco, a voz do novo beato continua a ressoar hoje para recordar que a Igreja é família de Deus, na qual não pode haver divisões. "A fé em Jesus Cristo, quando se entende bem e se assume até as últimas consequências, gera comunidade artífices da paz e da solidariedade.

"A fé em Jesus Cristo, quando se entende bem e se assume até as últimas consequências, gera comunidade artífices da paz e da solidariedade. A isto é chamada hoje a Igreja: a ser rica em misericórdia, a tornar-se fermento de reconciliação na sociedade" (Papa Francisco)

A isto é chamada hoje a Igreja em El Salvador, na América e no mundo inteiro: a ser rica em misericórdia, a tornar-se fermento de reconciliação na sociedade", afirmou.

Ao final da carta, o papa Francisco falou que este é um momento favorável para a reconciliação nacional diante dos desafios atuais. "O papa participa de suas esperanças, une-se a suas orações para que floresça a semente do martírio e se enraízem pelos verdadeiros caminhos para os filhos e filhas desta Nação, que orgulhosamente leva o nome do divino Salvador do mundo", disse.

A festa litúrgica do novo beato será em 24 de março, dia em que dom Romero foi assassinado por um franco-atirador, em 1980, ao celebrar missa na capela do Hos-



pital da Divina Providência, em São Salvador, em meio a doentes e enfermeiros.

HISTÓRIA

Dom Romero nasceu em 15 de agosto de 1917, em Ciudad Barrios, em El Salvador. Foi para o seminário aos 13 anos. Concluiu o curso de Teologia em Roma, quando tinha 20 anos. Sua ordenação sacerdotal aconteceu em 1943.

De volta ao seu país, o então pároco já demonstrava os sinais da caridade e preferência pelos mais necessitados. Fazia parte de sua rotina as visitas aos doentes, as ajudas aos pobres que se dirigiam à casa paroquial pedindo auxílio, as aulas de religião nas escolas e a atuação como

capelão do presídio.

Assim como no Brasil e em outros países latino-americanos, El Salvador enfrentava, na década de 1970, um regime ditatorial. Neste contexto, em 1977, Romero foi nomeado arcebispo do país, dois anos antes do golpe militar que deu origem à guerra civil que assolou El Salvador por mais de uma década e fez milhares de vítimas.

O arcebispo denunciava a injustiça e a miséria na região. Durante os conflitos entre grupos revolucionários e militares, ele criticava a atuação do governo, as injustiças e as interferências estrangeiras.

(*fonte: cnbb.org.br*)

Missionários preparam-se para a missão na Amazônia

Um grupo de missionários, que participa dos cursos de formação no Centro Cultural Missionário (CCM) em Brasília (DF), visitou a sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na tarde desta quarta-feira, 27. Entre eles, duas religiosas e um padre irão trabalhar na diocese de São Gabriel da Cachoeira (AM).

Padre Luiz Aparecido, que pertence à Arquidiocese de Botucatu e trabalha atualmente como missionário em Ipameri (GO), participará do Projeto Missionário Igrejas-Irmãs dos regionais Sul 1 e Norte 1 da CNBB. O sacerdote destaca a importância da formação do CCM para a missão. "O curso nos ajuda muito a colocar o pé no chão para onde a gente vai chegar, conhecer a realidade para poder ver como podemos participar, contribuindo dentro daquela cultura, convivendo com eles, auxiliando no que a gente puder e nos colocando como irmãos dentro da comunidade", afirma o padre (à esquerda na foto abaixo).

A formação teve início no dia 5 de maio e é uma iniciativa do CCM em parceria com a Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB).



Missionários preparam-se, conhecendo a cultura do local onde irão atuar

A diocese de São Gabriel da Cachoeira, sob responsabilidade de dom Edson Damian, possui 23 etnias indígenas diferentes e 18 línguas faladas pelos povos locais. Na região, o trabalho missionário de catequese com os indígenas é feito com a inculturação do Evangelho, iniciando a população local à vida cristã.

As outras duas missionárias que partirão para a diocese com maior presença indígena do Brasil pertencem à Congregação das Filhas de Santa Maria da Providência. Irmã Elda Soscia (ao centro) e irmã Irene Helena Martini (à direita) atuavam no Rio Grande do Sul e responderam ao chamado do papa Francisco para a evangelização na Amazônia.

"Nós esperamos fazer uma convivência com nossos irmãos indígenas de maneira que possamos dar e receber. Antes de tudo queremos receber porque eles foram bastante injustiçados. Por isso, queremos colocar à escuta para perceber os valores da cultura deles e depois queremos também anunciar o Cristo que é o porquê da nossa vida", disse irmã Elda.

Irmã Irene, que está na congregação desde o início da missão da província no Brasil, pretende atender ao apelo de Francisco. "Agora, a pedido do papa, que insiste tanto para a gente ir ao encontro do mais necessitado, se colocar em missão, a gente quer fazer essa abertura com a Amazônia", concluiu.

As religiosas irão para

o município de Cucuí, às margens do Rio Negro, na fronteira com a Venezuela e com a Colômbia.

VISITA À CNBB

Como de costume, os missionários em formação nos cursos do CCM realizam visita à sede da CNBB. Na oportunidade, conhecem sobre a articulação das atividades da Igreja no Brasil promovida pelo secretariado geral da entidade, além da atuação dos assessores das comissões episcopais. Cerca de 20 missionários brasileiros e estrangeiros dos cinco continentes estiveram na Conferência. Alguns participam do curso de Formação Missionária e outros do Aprimoramento em Língua Portuguesa.

(*fonte: cnbb.org.br*)

Saiba mais sobre a Diocese de Santos.

Acesse:

www.diocesedesantos.com.br

facebook/diocesedesantos

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:

D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:

D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enriroque Ballerini

Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti

Vera Regina G. Roman Torres

diác. Reinaldo Souza

Pe. Vagner Argolo

Pe. Luiz Aparecido Tegami

Frei Rozântimo Costa, OFM

Jornalista responsável:

Guadalupe Corrêa Mota

DRT 30.847/SP

Déborah Figueiredo

Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica O Estado de

S. Paulo.

Distribuição: Presença Diocesana

é distribuído gratuitamente em

todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com



Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB saúda o povo da Diocese de Santos

Confira a íntegra da saudação de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, durante a missa em ação de graças pelo início de seu ministério como 6º bispo diocesano de Santos, no dia 30 de março, na Catedral de Santos. Veja a matéria à pag. 12.

“A saudação litúrgica com a qual iniciamos esta celebração expressa muito bem tudo o que é importante dizer neste momento: “*A paz esteja convosco*”. A vivência da paz, que brota do coração reconciliado com Deus é expressão da sintonia com seu projeto de vida e da comunhão que nos une em Cristo. A saudação de paz é a saudação de Cristo Ressuscitado quando aparece a seus discípulos, garantindo-lhes sua presença todos os dias, até o fim dos tempos.

É com esta convicção que dirijo-me mais uma vez a todos vocês, para reforçar o que já lhes comuniquei por ocasião da posse como Bispo Coadjutor, e depois quando lhes escrevi quando o Papa Francisco, acolhendo a renúncia de Dom Jacyr, confirmou-me como Bispo Diocesano desta Igreja de Santos.

Queridos padres, agradeço pela acolhida que tive da parte deste presbitério. À medida em que fui conhecendo-os melhor, aumentou ainda mais meu apreço e admiração pelo testemunho de amor que vocês manifestam à Igreja. Da mesma forma, desejo expressar, em nome de todos, o agradecimento a Dom Jacyr Francisco Braido, por sua entrega à missão no longo período de seu episcopado nesta Igreja. Com espírito de fé, confiando na graça de Deus, confio também em vocês, profundamente ligados à Ordem episcopal, que participam “da autoridade com que o próprio Cristo constrói, santifica e rege o Seu Corpo”. De fato, nos lembra o Concílio Vaticano II: “Os Presbíteros, pela unção do Espírito Santo, são assinalados com um caráter especial e assim configurados com Cristo Sacerdote, de forma a poderem agir na pessoa de Cristo cabeça” (PO, 1144). É em decorrência desta realidade espiritual que o Concílio afirma que “por esta participação no sacerdócio e na missão, os Presbíteros reconheçam o Bispo verdadeiramente como seu pai e reverentemente lhe obedecem. O Bispo, porém, considere os sacerdotes, seus cooperadores, como filhos e amigos, a exemplo de Cristo que chamou seus discípulos não servos, mas amigos” (LG, 69). Repito isto, diante de todo o povo, para que todos contem realmente com nossa comunhão no presbitério, e saibam que a fraternidade deverá reger o relacionamento entre nós e com todo o povo.

Saúdo com carinho particular os queridos **Diáconos, com suas famílias**. Vocês constituem um precioso suporte para a expressão da missão da Igreja, servidora da humanidade. A proximidade e comunhão que vocês vivem com o Bispo e com os padres, e a generosidade da entrega no ministério pastoral são uma manifestação clara e constante do mistério de Cristo que veio para servir e não para ser servido.

O pouco tempo de convivência que tivemos até este momento é suficiente para dar-me a certeza de contar com a lealdade de vocês e

com a disponibilidade sempre pronta para o ministério que lhes é confiado na Igreja.

Queridos irmãos e irmãs religiosos(as). Este ano, de modo particular, queremos destacar os dons do Espírito que se manifestam nos vários carismas congregacionais, para expressão da multiforme graça de Cristo que vem ao encontro da criatura humana. Seja a vida religiosa um respiro para a nossa Igreja, para “abraçar o futuro com esperança”, como diz o papa Francisco na carta aos consagrados. Estendo minha saudação também às **Novas Comunidades**, que despontam na vida e na missão da Igreja como dons do Espírito para os dias atuais.

Queridos irmãos e irmãs, fiéis leigos e leigas. Nosso ministério episcopal e presbiteral está a serviço de vocês, para conceder-lhes os dons da graça da qual o Senhor nos fez ministros, e para animá-los na vida de fé. A nova evangelização conta mais que nunca com seu testemunho e empenho missionário. Além de nos fortalecerem na fé, vocês sustentam a vida de tantas pastorais eclesiais e sociais, vocês atuam em vários ministérios, movimentos e associações, colaboram na Cúria Diocesana, mas, de modo particular, são a presença da Igreja na família e na sociedade, no campo da saúde e da educação, da política, da cultura, e no mundo do trabalho, como sal e luz. Sem vocês nunca seremos uma “Igreja em saída”.

Queridos Seminarianos,

que esperam para a Igreja vê-los responder com alegria ao chamado do Senhor, e vê-los empenhados no discernimento e na formação para o ministério sacerdotal! Sejam sempre generosos na entrega da vida, configurando-se sempre mais ao Cristo Bom Pastor.

Cumprimento com respeito as **autoridades** aqui presentes, civis, judiciárias e militares, como também os representantes de importantes organismos e entidades de nossa sociedade, como a OAB, o Fórum de Cubatão, a Sociedade Visconde de São Leopoldo, a Uisanatos, o liceu Santista, entre outros.

Nossa Igreja sente-se honrada com sua presença. Agradeço pelas inúmeras manifestações de acolhida e pelas mensagens que me enviaram nestes dias, das prefeituras dos municípios da Baixada Santista, das várias Câmaras Municipais. Nossa Igreja quer estar sempre aberta ao diálogo e à colaboração, pelo bem comum de todo o povo a quem queremos servir.

Saúdo meu irmão **Hércules**, aqui presente, com sua família, e em sua pessoa, abraço todos os familiares que estão me acompanhando com carinho especial neste dia.

Finalmente, saúdo a **todo o povo da Baixada Santista**, também os irmãos e irmãs de outros credos, e estendo nosso abraço com deferência

Carta do Papa Francisco por ocasião da beatificação de Dom Oscar Romero, Arcebispo de San Salvador

Excelentíssimo D. José Luís Escobar Alas, Arcebispo de São Salvador /Presidente da Conferência Episcopal de El Salvador

Prezado Irmão

A beatificação de D. Óscar Arnulfo Romero Galdámez, que foi Pastor da sua amada Arquidiocese, é motivo de grande alegria para os salvadorenses e para nós, que beneficiamos do exemplo dos melhores filhos da Igreja. D. Romero, que construiu a paz com a força do amor, deu testemunho da fé com a sua vida dedicada até ao extremo.

O Senhor nunca abandonou o seu povo nas dificuldades, mostrando-se sempre solícito para com as suas necessidades. Ele vê a opressão, ouve os clamores de dor dos seus filhos e vai ao seu encontro para os libertar da angústia e para os conduzir rumo a uma terra nova, fértil e espaçosa, que «mana leite e mel» (cf. Êx 3, 7-8). Como um dia escolheu Moisés a fim de que, em seu nome, guiasse o seu povo, assim continua a suscitar Pastores segundo o seu coração, a fim de que apascentem a sua grei com sabedoria e prudência (cf. Jr 3, 15).

Neste bonito país centro-americano, banhado pelo Oceano Pacífico, o Senhor concedeu à sua Igreja um Bispo zeloso que, amando Deus e servindo os irmãos, se tornou a imagem de Cristo Bom Pastor. Em tempos de convivência difícil, D. Romero soube guiar, defender

e proteger o seu rebanho, permanecendo fiel ao Evangelho e em comunhão com a Igreja inteira. O seu ministério distinguiu-se por uma atenção especial aos mais pobres e aos marginalizados. E no momento da sua morte, enquanto celebrava o Santo Sacrifício do amor e da reconciliação, recebeu a graça de se identificar plenamente com Aquele que entregou a vida pelas suas ovelhas.

Neste dia de festa para a Nação salvadorenha, e também para os países irmãos latino-americanos, damos graças a Deus porque concedeu ao Bispo mártir a capacidade de ver e de ouvir o sofrimento do seu povo e plasmou o seu coração a fim de que, em seu nome, o orientasse e iluminasse, a ponto de fazer do seu agir uma prática repleta de caridade cristã.

A voz do novo Beato continua a ressoar hoje para nos recordar que a Igreja, convocação de irmãos ao redor do seu Senhor, é a família de Deus, onde não pode haver divisão alguma. A fé em Jesus Cristo, retamente entendida e vivida até às suas derradeiras consequências, gera comunidades artífices de paz e de solidariedade. A isto é chamada hoje a Igreja em El Salvador, na América e no mundo inteiro: a ser rica de misericórdia e a tornar-se fermento de reconciliação para a sociedade.

D. Romero convida-nos ao bom senso e à reflexão, ao respeito pela vida e à concórdia. É necessário renunciar



Papa Francisco

“Neste dia de festa para a Nação salvadorenha, e também para os países irmãos latino-americanos, damos graças a Deus porque concedeu ao Bispo mártir a capacidade de ver e de ouvir o sofrimento do seu povo e plasmou o seu coração a fim de que, em seu nome, o orientasse e iluminasse, a ponto de fazer do seu agir uma prática repleta de caridade cristã”

à «violência da espada, do ódio», e viver «a violência do amor, que nos deixou Cristo pregado numa cruz, aquela que cada um deve fazer a si mesmo para vencer os próprios egoísmos e a fim de que não haja desigualdades tão cruéis entre nós». Ele soube ver e experimentou na sua própria carne «o egoísmo que se insinua em quantos não querem ceder o que é seu para alcançar os outros». E, com um coração de pai, preocupou-se com as «maiorias pobres», pedindo aos poderosos que transformassem «as armas em foices para o trabalho».

Quem considera D. Romero um amigo na fé, aqueles que o invocam como protetor e intercessor, quantos admiram a sua figura possam encontrar nele a força e a coragem para edificar o Reino de Deus e para se comprometer a favor

de uma ordem social mais equitativa e mais digna.

É o momento favorável para uma verdadeira reconciliação nacional diante dos desafios que se enfrentam hoje. O Papa participa nas suas esperanças e une-se às suas orações, a fim de que germine a semente do martírio e se fortaleçam nos caminhos autênticos os filhos e as filhas desta Nação, que se gloria de ter o nome do divino Salvador do mundo.

Estimado Irmão, peço-te por favor que rezes e faças rezar por mim, enquanto concedo a Bênção apostólica a todos aqueles que se unem de vários modos à celebração do novo Beato.

Fraternalmente,
Francisco
Vaticano, 23 de Maio de 2015
(fonte: vatican.va)

MENSAGEM DO BISPO

Motivações para um renovado impulso missionário

A festa de Pentecostes marca o final do Tempo Pascal, e, ao mesmo tempo, nos garante a presença do Espírito no cotidiano de nossa vida. Somos confirmados para continuar a missão de Jesus que continua indo ao encontro das pessoas.

Por isso, a igreja nos convoca para um estado permanente de missão. Esta é uma urgência do momento. Há uma grande mudança de rumo pastoral a realizar: passar de uma pastoral de manutenção para uma pastoral missionária.

A realização desta mudança, no entanto, não é fácil de se fazer, e não acontece simplesmente com uma proposta de renovação técnica de organização e estruturas pastorais. Precisa contar com “evangelizadores com espírito”, conforme ressalta o Papa Francisco no último capítulo da Exortação Apostólica “A Alegria do Evangelho”.

“Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo”. A evangelização não se faz apenas com palavras, por isso, são necessários evangelizadores que transfiguram

D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos

em suas vidas a presença de Deus. Quer dizer que a conversão pastoral só é possível com a conversão pessoal, com todas as mudanças de mentalidade e de atitudes que esta implica. O agente de pastoral é um discípulo missionário entusiasmado pelo Senhor, e a Igreja é sinal e instrumento da salvação de Deus. Neste sentido, apresenta um diferencial importante de organizações filantrópicas, que tem objetivos nobres, mas referências e motivações diferentes.

Esta visão dá uma qualidade especial para o processo de planejamento que estamos

iniciando na Diocese. Queremos aprofundar-nos na mística do encontro com o Senhor, pois é dessa união, como ramos na videira, que haurimos vida para produzir muitos frutos.

A experiência do encontro com o Senhor qualifica o evangelizador: “Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham”, continua o papa! Um encontro que significa estar unido ao Senhor, para produzir frutos: “Não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e ações sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração”.

As motivações autênticas para a ação evangelizadora brotam do encontro com o amor de Jesus, da experiência de ser salvos por Ele. Esta convicção sustenta e anima o evangelizador. “Uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, enamorada, não convence ninguém”.

A falta de ela evangelizador é sinal de aridez espiritual pessoal e comunitária, de afastamento da fonte da vitalidade apostólica, que é

o encontro com o Senhor. O papa sugere que “se não sentimos o desejo intenso de comunicar Jesus, precisamos nos deter em oração para pedir que volte a cativar-nos”.

A missão deve ser assumida como parte de minha vida pessoal, não como um apêndice ou momentos pastorais. “Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo”, lembra o papa. O missionário é alguém que tem consciência de ser enviado pelo Pai e de procurar o que Jesus procura, ou seja, a glória do Pai. E “a glória do meu Pai consiste em que deis muito fruto” (Jo 15,8), nos diz Jesus!

A realidade pastoral da Baixada Santista exige de todos nós batizados este compromisso. A missão é de todos. Todas as iniciativas em preparação para a Assembleia Diocesana se inspiram neste princípio e desejam promover a conversão e o dinamismo missionário.

O Senhor nos acompanha com seu Espírito, fonte de santidade e de vida nova!

(Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015)

particular para com os pobres, os desempregados, os doentes, os que sofrem violência e marginalização, porque, indo ao encontro de vocês, nossa Igreja será mais fiel a Cristo a a seu Evangelho.

Com esta celebração de ação de graças, em memória de Nossa Senhora do Rosário, colocamos em suas mãos maternas nossa Igreja de Santos, para que interceda constantemente por nós, para sermos uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa e servidora dos pobres.

(Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Santos, 30 de maio de 2015, Catedral de Santos).



Chico Surian

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Posso escolher as músicas para o meu casamento?

Elenira, escreve, dizendo: "Fui a uma Paróquia com a lista de músicas para o dia de meu casamento. Muito bonitas! Mas o padre disse que não eram apropriadas e até incoerentes. Não se tem mais a liberdade de escolha?"

O dia da celebração do Sacramento do Matrimônio é realmente inesquecível. É um programa de vida que se projeta a dois, na presença de Deus e da Igreja, para toda a vida. Tudo deve ser muito bem preparado e pensado. O mais importante não são os detalhes da celebração, mas o Sacramento que se recebe, pois é o sinal sensível da graça de Deus.

Muitos se perdem nos detalhes da festa, das fotos, das flores, da viagem, da orquestra, das roupas, dos convidados, dos padrinhos, que se esquecem do mais importante: a vida que se tem pela frente.

As músicas são um detalhe, pois nem irão ouvir. Apenas ficarão registradas no filme a ser feito. Mas é preciso ter bom gosto e bom gosto litúrgico. Não é qualquer música que pode ser cantada ou tocada. Lembro de uma época em que muitas noivas escolhiam a música do filme "E o vento levou". Muito bonita, mas não para casamento. No filme ela sempre era tocada num momento em que havia adultério... E levar esta música para o altar é incoerência.

Nossos Bispos do Brasil tem uma Comissão Litúrgica, que escolhe, seleciona e dá orientações para as músicas que são usadas nas celebrações. E as músicas para o sacramento do Matrimônio são lindas, com conteúdo, com mensagens. E são muitas. Podemos escolher.

Nas Paróquias bem organizadas há uma Equipe de Liturgia que pode dar orientações sobre isso.

Muitos Corais e Orquestras sabem disso e orientam nossos noivos.

Tenho um amigo que é Músico e Liturgista, maestro de um coral, que sofre muito ao ter que recordar aos noivos a impropriedade de certas músicas. Existem músicas que podem ser cantadas na festa, em momentos de descontração, de alegria. Agora, na Igreja, a coisa é séria. As melodias e letras devem elevar a alma para Deus e convidar à oração, proporcionando um clima de alegria e de fé.

No imenso repertório que nossos Bispos e Liturgistas apresentam, nós encontramos algumas músicas plenas de espírito de oração, de alegria, de fé. Podemos e devemos dar sugestões, mas nunca impor algo que não é próprio só porque é moda ou a música está em evidência. É porque temos fé e pedimos a ajuda de pessoas experientes para aquele momento tão solene e importante que escolhemos bem.

Pergunta também nossa leitora sobre a obrigatoriedade da "Ave Maria" na hora das alianças. Não é obrigatório, mas é um bom costume, pois se está pedindo a proteção de Nossa Senhora para aquele momento tão importante. É um momento forte de oração pela família que está se formando, na presença de Deus, naquele dia. Existem melodias maravilhosas para a Ave-Maria. Procurem não escolher aquelas que não acabam nunca, pois fica um vazio muito grande na celebração. Fica-se esperando o fim da música...

Seja a celebração do Sacramento do Matrimônio, Instituição Divina, um momento para ser vivido e celebrado todos os dias. Não percam tempo com o acidental, que dura só aquele dia. Busquemos o essencial, que é para toda a vida. Seja a música um elemento para conduzir à oração por todos.

Sejam felizes, na eterna melodia do Amor Verdadeiro!

500 anos de Teresa

Santa Teresa de Ávila, 500 anos de nascimento.

Santa Teresa de Ávila fez 500 anos de nascimento no dia 28 de março deste ano de 2015. A mística espanhola, nascida no século XVI, fundadora da Ordem do Carmelo Descalço e escritora genial desperta interesse. Celebrações, congressos, reedições de suas obras, estudos diversos, peregrinações e festas em todos os continentes marcam este acontecimento. Motivado por este aniversário, o Papa Francisco declarou o Ano Teresiano, que teve início em 15 de outubro do ano passado e será solenemente fechado no mesmo dia deste ano em curso. Espera-se que a vida e a obra desta mulher sejam mais conhecidas no mundo e inspirem uma renovação da vivência cristã, da Igreja e da vida de tantos admiradores e estudiosos da Santa que escolheu chamar-se Teresa de Jesus.

Ser lembrada ao longo de 500 anos e ter sua obra continuamente revisitada é privilégio para poucos. Muitas celebridades conhecem o declínio com a mesma rapidez com que alcançam voos. Ao contrário, o V centenário teresiano nos apresenta alguém cuja personalidade é consistente. Teresa é comemorada de coração, com alegria e sem hipocrisia.

No dia 27 de setembro de 1970, o então Papa Paulo VI proclamou Santa Teresa de Ávila como Doutora da Igreja, junto com Santa Catarina de Sena. Uma declaração assim nunca acontecera antes, jamais uma mulher havia sido oficial e universalmente reconhecida como professora da fé. Através da homilia da Missa do doutorado, é possível perceber as razões fundamentais que levaram Paulo VI a realizar esta declaração. Mencionamos três: a atualidade da mensagem de Santa Teresa sobre a oração, escrita a partir de seu testemunho místico e com fina pedagogia; o reconhecimento da dignidade da mulher e de seu lugar na Igreja, com ênfase em sua importância na transmissão e no aprofundamento da mensagem do Evangelho e da doutrina teológica e espiritual da Igreja; e o seu sentido de Igreja.

O doutorado teresiano abriu outras perspectivas. Houve um florescimento dos estudos literários e doutrinários em torno à obra de Santa Teresa. Abordagens novas aconteceram, como as metodológicas e de conteúdos teológicos. Viu-se que Teresa contribuía para o diálogo inter-religioso e exigia a contribuição de outras disciplinas para a sua compreensão, como a história e a psicologia.

Mas, retomemos as razões do doutorado de Santa Teresa de Ávila, percebidas a partir da homilia do Papa Paulo VI.



Peregrinação da Reliquia de Santa Teresa na Diocese

Junho	Julho
6 a 11 - S. Pedro O Pescador/São Vicente.	30/6 a 5/7 - Aparecida/SV
12 a 17 - S. Vicente Mártir/São Vicente	6 a 11 - S. Judas Tadeu/ Cubatão.
18 a 23 - Reitoria do Amparo/São Vicente	12 a 17 - S. Francisco de Assis/ Cubatão
24 a 29 - Nossa Senhora das Graças/São Vicente	18 a 23 - S. João Batista/Bertioga.
	24 a 29 - Bom Jesus/Gua

A primeira, a oração. De fato, hoje um grande número de pessoas se interessa pelos caminhos de oração e tem em Teresa uma bússola para trilhá-lo. Admiráveis são os símbolos pelos quais ela expressa a sua experiência de oração com Deus, como o castelo interior, a transformação do bicho-da-seda em borboleta, o jardim que precisa ser regado para dar flores perfumadas. Eloquente é a simplicidade da oração, tratada como "amizade" com Deus. Arrebatadoras são as narrativas do grande sentimento de amor que invade Teresa nas experiências místicas. Não apenas cristãos a leem e têm na Santa de Ávila uma referência nos caminhos do espírito. Torna-se cada vez mais claro que Teresa é patrimônio da humanidade. Pessoas de outras religiões, ocidentais e orientais, e mesmo ateus e agnósticos se interessam por sua pessoa e pela experiência mística que Teresa registra em suas obras, com sinceridade e beleza.

A segunda razão que podemos encontrar no doutorado teresiano diz respeito à importância da mulher na transmissão da fé. As mulheres teólogas têm em Teresa um testemunho vivo de que são não apenas benvidas, mas também necessárias no mundo teológico, milenarmente ocupado pelos homens. Teresa escreveu com humildade, sabedoria e autoridade. Soube vencer e mesmo seduzir os melhores de seu tempo. Ainda assim, não foram poucas as censuras às suas obras. Dou um exemplo. Numa página do livro Caminho de Perfeição, Teresa desabafa, em uma oração, sua indignação diante da situação das mulheres de seu tempo: elas não podem falar em público aquilo que choram em segredo; sentem-se encurraladas e sem saída; os varões se tornam juizes de mulheres. Escrita hoje, esta seria uma página considerada feminista. A censura não a perdoou, riscando veementemente suas linhas. Não fossem os séculos que desbotaram a tinta do censor, não conheceríamos este escrito representativo da mulher consciente, livre, crítica e audaz que foi Te-

resa de Ávila. A terceira razão do doutorado teresiano é o sentido de Igreja pela qual Santa Teresa pautava a sua vida. É bem conhecida uma das últimas frases da Santa, em seu leito de morte: "Enfim, morro filha da Igreja". Toda a existência de Teresa, suas obras escritas, a fundação de uma ordem religiosa e de vários conventos foram respostas, criativas e inspiradas, às necessidades e aos males vividos por aquela Igreja do século XVI. A Santa conseguiu motivar, ao seu redor, uma rede de pessoas empenhadas na mesma causa transformadora. Mas nem sempre foi compreendida. Um Núncio apostólico viu nela uma mulher perigosa e incômoda. Em suas palavras, Teresa era uma monja "inquieta e andarilha". Além disso, considerava-a desobediente e teimosa. Julgou que Teresa inventava más doutrinas com a desculpa de religião. Incomodou-o o fato de ela andar fora da clausura, contra o Concílio de Trento. Não podia aceitar que ela ensinasse como mestra, contra o que diz São Paulo. Duro julgamento, um exemplo de atitudes preconceituosas e misóginas que, acontecidas no interior da instituição, podem abafar muita criatividade e novidade.

Hoje, temos o reconhecimento pleno e alegre da santidade e sabedoria desta mulher, Teresa de Jesus, uma "andarilha" que convida à desinstalação e ao movimento. Convida a novas dinâmicas interiores – autocohecimento, transformação interior e ética, abertura a Deus e às pessoas. Convida a novas dinâmicas no interior da Igreja – com criatividade, fidelidade e relações de respeito e reconhecimento. Convida a novas dinâmicas no mundo – para ela, o mundo está "pegando fogo" e por isso exigia o compromisso de cada um.

Boa maneira de celebrar os 500 anos desta grande mulher é, como ela, abriremos a dinâmicas novas ao nosso redor e dentro de nós.

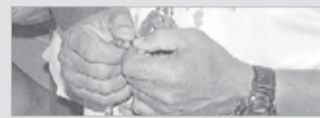
Lúcia Pedrosa - Pádua (Teóloga e teresianista, professora da PUC-Rio)

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de junho: 6 - 19h - Santuário do Valongo - Santos 13 - 17h30 - Capela Bom Pastor/Santos. 20- 19h - Nossa Senhora das Graças-PG 27 - 19h - Sagrado Coração de Jesus

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos–20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
 15. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
 16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30
- Quarta-feira**
17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
 18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
 18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
 19. Aparecida (S. Judas/Cb – 20h
 21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
 22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV – 19h
26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV/- 2ª 5ª-f - 20h.
- 28 - Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

29. S. Benedito/Stos – 18h
 30. Santa Margarida/ Santos – 20h
 31. Par. São Tiago/ Santos – 20h
 32. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
 33. Sr dos Passos/- Última - 20h.
 34. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
 - 35 - Segunda Sexta-feira - 19h - Cristo Rei/SV.
- Sábado**
36. S. Judas/(Sion) - 19h30 - 1º sábado.
 37. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado
- Domingo**
38. Aparecida/SV– 7h (2º domingo)
 39. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
 40. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

Encontro de Liturgia e Canto

Dias: 3 a 5 de julho

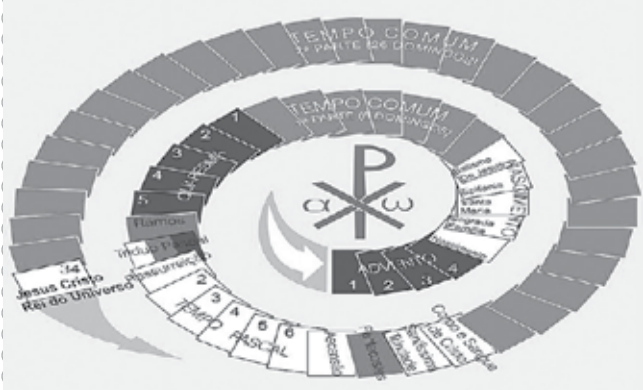
Local: CEFAS

Inscrições (também no dia): rosacodipal@hotmail.com;

Tel: (13) 3561-3098

CEFAS: (13) 3232-9656.

Assessoria: Ir. Miria Kolling



Palavra viva

- Liturgia - JUNHO
Datas importantes:
- 01 - São Justino
 - 02 - Santos Marcelino e Pedro
 - 03 - Santos Carlos Lwanga e companheiros
 - 04 - São Francisco Caracciolo
 - 05 - São Bonifácio
 - 06 - São Marcelino Champagnat
 - 07 - 10º DOMINGO - Tempo Comum - Santo Antônio Maria Gianelli
 - 08 - São Medardo
 - 09 - São José de Anchieta
 - 10 - Eduardo Poppe
 - 11 - São Barnabé
 - 12 - São João de Sahagun
 - 13 - Santo Antônio de Pádua
 - 14 - 11º DOMINGO - Tempo Comum - Bem-aventurada Ulta-Chica
 - 15 - São Víto
 - 16 - Santos Julieta e Cirio
 - 17 - São Raineri de Pisa
 - 18 - São Gregório João Barbarigo
 - 19 - Santa Juliana Falconieri
 - 20 - Margarida Ebner
 - 21 - 12º DOMINGO - Tempo Comum - São Luis Gonzaga
 - 22 - São João Fisher
 - 23 - São José Cafasso
 - 24 - Natividade de São João Batista
 - 25 - São Guilherme de Vercelli
 - 26 - São José Maria Robles Hurtado
 - 27 - São Cirilo de Alexandria
 - 28 - DOMINGO - São Pedro e São Paulo, Apóstolos. Solenidade - Santo Irineu de Lyon
 - 30 - Santos primeiros mártires da Igreja Romana

Fonte: www.cnb.org.br/liturgia // Santo do dia: http://www.paulinas.org.br

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
	01 Mc 12,1-12	02 Mc 12,13-17	03 Mc 12,18-27	04 Mc 14,12-16-22-26	05 Mc 12, 35-37	06 Mc 12, 38-44
Dom - 07	1ª Leitura - Gn 3,9-15		2ª Leitura - 2Cor 4,13-18-5,1		Evangelho - Mc 3,20-35	
	08 Mt 5,1-12a	09 Mt 5,13-16	10 Mt 5,17-19	11 Mt 10,7-13	12 Jo 19,31-37	13 Lc 2,41-51
Dom - 14	1ª Leitura - Ez 17,22-24		2ª Leitura - 2Cor 5,6-10		Evangelho - Mc 4,26-34	
	15 Mt 5,38-42	16 Mt 5,43-48	17 Mt 6,1-6.16-18	18 Mt 6,7-15	19 Mt 6,19-23	20 Mt 6,24-34
Dom - 21	1ª Leitura - Jó 38,1,8-11		2ª Leitura - 2Cor 5,14-17		Evangelho - Mc 4,35-41	
	22 Mt 7,1-5	23 Mt 7,6,12-14	24 Lc 1,57-66	25 Mt 7,21-29	26 Mt 8,1-4	27 Mt 8,5-17
Dom - 28	1ª Leitura - At 12,1-11		2ª Leitura - 2Tm 4,6-8.17-18		Evangelho - Mt 16,13-19	
	29 Mt 8,18-22	30 Mt 8,23-27				

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em junho, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Aniversário	19/6 - Padre Claudenil Moraes da Silva
6/6 - Diác. José Marques do Amaral Guerra	23/6 - Pe. Antonio Balidan Casal
7/6 - Diác. Genivaldo Maciel Ferreira	26/6 - Pe. José Fernandes da Silva
11/6 - Padre Afonso de Sousa	Ordenação
14/6 - Padre Antônio Pereira Luz	24/6 - Frei Calixto Pessoti, OFM Cap
16/6 - Diác. José Ernesto Lessa Maragni Junior	(59 anos de ordenação sacerdotal)
18/6 - Luis Alfonso Betancourt Cerquera	29/6 - Pe. Caetano Rizzi
18/6 - Padre João Bosco Pinto, OME	29/6 - Pe. Arcídio Favretto, OME

CHANCELARIA

Atos da Chancelaria Diocesana

1 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo

ao Reverendo Pe. Dr. Caetano Rizzi o Vigário Judicial da Diocese de Santos, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, Delegação Geral para dispensar os impedimentos matrimoniais e licença para casamento religioso de pessoa divorciada, até mandar o contrário.

Santos, 6 de maio de 2015,

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; **Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado**. (Prot. N. 32. Livro "S". Fls 179).

2 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

o Reverendo **Pe. Dr. Caetano Rizzi** Vigário Judicial da Diocese de Santos, até mandar o contrário.

Santos, 6 de maio de 2015.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; **Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado**. (Prot. N. 33. Livro "S". Fls 179).

3 - Para maior glória de Deus e benefício espí-

ritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo

ao Reverendo **Pe. Elcio Antonio Ramos**, Vigário Geral da Diocese de Santos, Delegação Geral para dispensar impedimentos matrimoniais e licença para casamento religioso de pessoa divorciada. No caso de ausência do Bispo, retirada do "vetitum" e "sanatio in radice".

Santos, 6 de maio de 2015

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; **Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado**. (Prot. N. 34. Livro "S". Fls 179).

4 - Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio

o Reverendo **Pe. Francisco de Jesus Salamanca Morera**, Animador Espiritual e Formador do Seminário Diocesano São José, Diocese de Santos, com faculdade para ouvir confissões, enquanto aí estiver de acordo com seus superiores. Esta provisão é retroativa a 19 de março de 2014.

Santos, 1 de junho de 2015,

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; **Pe. Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado**. (Prot. N. 35. Livro "S". Fls 180).

Vem aí as Assembleias Paroquiais de Pastoral.

Acesse o novo site da Diocese de Santos no endereço:
www.diocesedesantos.com.br

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano: Dom Tarcísio Scaramussa - 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30	Ecônomo Diocesano: Pe. José Raimundo da Silva - 6ª-feira - das 15h às 17h
Vigário Geral: Pe. Elcio Antonio Ramos Horário: 6ª-feira - 15h às 17h	Coordenador de Pastoral: Pe. Elmiran Ferreira: 6ª Feira: das 14h às 16h.
Chanceler do Bispado: Pe. Vagner Argolo - 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30.	Assessoria de Comunicação - 3228-8881
Vigário Judicial: Pe. Caetano Rizzi 3ª e 6ª - 14h às 16h	Horário de atendimento da Cúria: De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h. Tel: (13)3228-8888
Arquivo Diocesano: certidoes@curiadesantos.com.br 2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h	

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888

Assembleia da CNBB é tema da Jornada de Estudos Pastorais do Clero

Fotos Chico Surian



Diretrizes da CNBB devem nortear ação evangelizadora no contexto da Baixada Santista, lembra Dom Tarcísio

A 53ª Assembleia da CNBB foi tema da Jornada de Estudos Pastorais do Clero (JEP), do dia 28 de maio, no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

O tema foi apresentado por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, falando pela primeira vez na JEP como o novo bispo diocesano (tendo assumido em 6 de maio). A Assembleia da CNBB foi realizada de 15 a 24 de maio, em Aparecida, com o tema central "Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil - DGAE 2015-2019", e como tema prioritário "Cristãos leigos e leigas, sujeitos na Igreja e na sociedade".

"Abrindo a assembleia, houve as palestras sobre a 'conjuntura nacional', apresentada pelo ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, e a 'realidade eclesial', apresentada pelo Pe. Joel Portela, da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em ambos os contextos percebemos que estamos vivendo tempos de grande perplexidade, com imensas dificuldades que nos interpelam enquanto Igreja a uma ação pastoral incisiva na vida das pessoas, por meio do diálogo, do acolhimento, a sermos, de fato, uma igreja 'em saída', missionária, misericordiosa", avaliou o Bispo.

DIRETRIZES PARA A EVANGELIZAÇÃO

Em relação às DGAE, dom Tarcísio explicou que "elas conservam a mesma estrutura e conteúdo das atuais, porém, com as contribuições da Evangelii Gaudium e da Bula "Misericordiae Vultus" (para o Ano da Misericórdia, a ser aberto em 8 de dezembro, na Festa da Imaculada Conceição). Desse modo, foram mantidas as cinco urgências, que serão também as bases para o nosso Plano Diocesano de Pastoral, que são: Igreja em estado permanente de missão; Igreja: casa da iniciação à vida cristã; Igreja: lugar de animação bíblica da vida e da pastoral; Igreja: comunidade de comunidades; e Igreja a serviço da vida plena para todos."

Sobre o tema prioritários - "cristãos leigos..." -, Dom Tarcísio explicou que a proposta segue em estudo, com novas contribuições e que o Ano do Laicato (pedido para 2016) passou para 2018, quando se celebrará 30 anos da Christifideles laici).

JUVENTUDE E NOSSA SENHORA

Para celebrar os 300 anos do achado da Imagem de Nossa Senhora Aparecida (a ser celebrado em 2017), a Comissão Episcopal para a Juventude, da CNBB, está



Pe. Valdeci e Pe. Lucas falaram sobre o subsídio que vai orientar as assembleias paroquiais

lançando o projeto "Rota 300 - 300 anos de bênçãos com a Mãe Aparecida, Juventude em Missão". Dom Tarcísio pediu aos padres que "motivem os jovens de suas comunidades a participarem do projeto, cujo subsídio apresenta uma série de sugestões de atividades a serem desenvolvidas, tais como terço em família, missão jovem, Lectio Divina Mariana, fóruns de debate sobre Ecologia, caminhadas de fé, dentre outras".

Nesta Assembleia foi eleita a nova Presidência da CNBB (e os presidentes das Comissões Episcopais) para o período de 2015 a 2019, sendo D. Sérgio de Castro, Presidente; D. Murilo Krieger, Vice Presidente; e D.

Leonardo Steiner, Secretário. EQUIPE DE ASSESSORIA PASTORAL

Padres Lucas Alves e Valdeci João dos Santos, da Equipe de Assessoria Pastoral, falaram ao Clero a proposta de texto que está sendo preparado como subsídio para as assembleias paroquiais.

O texto terá como base as Diretrizes Gerais da CNBB, com destaque para as "cinco urgências", a serem implementadas de acordo com o contexto da realidade diocesana. As assembleias estão previstas para iniciar em julho e serão uma preparação para a Assembleia Diocesana de Pastoral, em outubro.

Avaliação da Campanha da Fraternidade

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade esteve reunida para avaliar a Campanha de 2015, que teve como tema "Fraternidade, Igreja e Sociedade".

A CF teve seu início na Quarta-feira de Cinzas e o gesto concreto escolhido pela Diocese foi a Coleta de Assinaturas em prol da Reforma Política, conseguindo, até então, cerca de 4 mil assinaturas.



Chico Surian

Santos inicia preparação da festa da Padroeira

Representantes das paróquias de Santos participaram da primeira reunião de preparação para a festa da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora do Monte Serrat, que será realizada de 30 de agosto a 8 de setembro. O encontro aconteceu na Catedral de Santos no dia 27/5 e este ano, a festa terá como tema "Maria, Mãe da Evangelização, nos faça servidores da Palavra", e como lema, o mesmo da Campanha da Fraternidade 2015 "Eu vim para servir" (Mc 10,45).

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participou da reunião, e pediu aos participantes que motivem suas comunidades a "viverem esta festa como um grande momento de evangelização, como testemunho de fé para a nossa cidade, ressaltar a presença de Maria no mistério da Salvação, e assumir com coragem a missão evangelizadora na cidade".

No dia 30 de agosto, a celebração terá início às 16 horas com a Missa Solene no Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat. Em seguida, acontece a tradicional descida da imagem pelas escadarias (417 degraus) do Monte Serrat, e a acolhida às 19 horas na Catedral, quando será recebida por Dom Tarcísio.



Chico Surian

Durante a Novena, as missas da noite serão assumidas pelas seguintes paróquias e comunidades: 30/8 - 19h - Catedral, Santa Bakhita e N.S. do Rosário.

31/8 - São Tiago, Sagrada Família e Santa Margarida Maria.

Setembro
1 - São Paulo Apóstolo, São Judas Tadeu e Coração de Maria.

2 - Sagrado Coração de Jesus, Senhor dos Passos, Navegantes e Embaré.
3 - Jesus Crucificado, N.S. Aparecida, São Benedito.

4 - Rosário de Pompéia, São João Batista, N. S. do Carmo.

5 - São Jorge Mártir, São José Operário.

6 - N. S. da Assunção e Santuário do Valongo;

7 - Seminário Diocesano São José.
8 - Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat.

QUERMESSE

Este ano, a Associação de Assistência e Promoção Social "Estrela do Mar" ficará responsável pela parte social da festa, com a quermesse no alto do Monte Serrat.



Encontro da CRB

A Conferência dos Religiosos do Brasil, Núcleo-Santos realiza o primeiro encontro com o novo Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Dia: 6 de junho
Hora: 8h30 às 12 horas.
Tema: A Alegria do Evangelho no Ano da Vida Consagrada.
Assessor: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Local: Colégio São José

Semana de Liturgia

A Comissão Diocesana de Liturgia realiza encontro de formação litúrgica, para agentes de pastorais.

Data: 8 a 11 de junho
Horário: das 19h30 às 21h30
Tema: Como Viver a Liturgia em sua comunidade?
Assessor: Pe. Elmo Faciolli (Cerimoniário da Catedral Metropolitana de SP)
Local: Instituto Maria Imaculada - R. Cons. Nébias, 668 - Santos.

Inscrições e informações na sua paróquia ou no Centro de Pastoral.

No dia 8, a abertura será feita por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.



12/6 - Hora Santa pelo Clero

A comunidade do Seminário Diocesano S. José convida para a Hora Santa pela Santificação do Clero, que será realizada no dia 12 de junho, às 11 horas, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

POSTO BR Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Reunião da Região Centro 2



Santa Cruz

No dia 21 de maio aconteceu na Igreja Santa Cruz, em Santos, a Reunião do Clero da Região Pastoral Centro 2. Participaram os padres: Arcídio Favretto, Francisco Leite, Cláudio Scherer, João Bosco, Samuel Fonseca, José Carlos Romano e Antônio Castilho.

Fazem parte da Região as paróquias Imaculado Coração de Maria, Santa Cruz, N. S. Aparecida, São Benedito, São Jorge Mártir, São José Operário e São Judas Tadeu.

Fórum das Pastorais Sociais do Sul 1



cnbbsul

Dia 13 de maio aconteceu na sede da CNBB em São Paulo, o Fórum das Pastorais do Regional SUL-1. O encontro teve a participação de representantes de diversos Organismos, Pastorais Sociais e Setor de Mobilidade Humana, Serviço Pastoral dos Migrantes, Cáritas Brasileira, Pastral do Menor, da Educação e da DST/Aids e Conselho de Leigos.

Entre os temas tratados esteve o Encontro Mundial dos Movimentos Populares com o Papa Francisco, que acontece em Roma nos dias 27, 28 e 29 de outubro.

Representando as Pastorais Sociais da Diocese de Santos, Lucília V. Fonseca participou do encontro, também como representante da Pastoral DST/Aids, da qual ela faz parte da Equipe de Coordenação do Regional SUL-1.

Festa de N. S. de Fátima em Guarujá



PNSFátima

Durante todo o mês de maio, a Paróquia Nossa de Fátima e Santo Amaro de Guarujá, celebrou festivamente a sua padroeira. Durante todos os finais de semana houve a tradicional quermesse, a novena que antecedeu o dia 13 de maio e a visita da imagem peregrina em cada uma das 14 comunidades.

Como de costume, o dia mais festivo, é o último domingo do mês de maio, recheado de atividades antes mesmo do nascer do sol. Às 6h houve a alvorada festiva com badalar dos sinos da matriz e 12 "tiros de canhão" e em seguida apresentação da fanfarra das escolas municipais pelas ruas ao redor da Igreja. Às 9h houve o hasteamento

das bandeiras do Brasil e Portugal, com a execução do Hino Nacional pela Banda Municipal de Guarujá. Em seguida houve a carreta que se encerrou com a bênção dos carros.

No final da tarde houve a procissão e logo após a Missa campal, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos e concelebrada pelo pároco e pelos vigários paroquiais. Dentre as autoridades presentes, destaca-se a Prefeita Maria Antonieta. Após a Missa houve a última noite da quermesse, com apresentação de um grupo de músicas típicas portuguesas.

(fonte: <http://matriz-guaruja.com.br/festa-da-padroeira.html>)



Encontro de Formação Bíblica 16 e 17/05/2013 - Praia Grande/SP

Dom Jacyr Francisco Braido,CS celebra 20 anos de ordenação episcopal

Fotos Chico Surian

A Diocese de Santos celebrou missa em ação de graças pelos 20 anos de ordenação episcopal de Dom Jacyr Francisco Braido,CS, no dia 30 de abril. A celebração reuniu na Catedral de Santos sacerdotes, religiosos, seminaristas, leigos das nove cidades que fazem parte da Diocese e Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, então Bispo Coadjutor (que assume como Titular no dia 6 de maio).

Em sua homília Dom Jacyr destacou a alegria do chamado à vida sacerdotal e a surpresa da missão recebida para ser pastor nesta Diocese: "Eu não esperava ser Bispo e, de repente, fui convocado. Olha aí a surpresa de Deus na nossa vida. Naquele momento, eu estava em oração, meditando sobre Romanos 12 - "... sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração..." - e foi de onde extraí o meu lema episcopal "Alegres na esperança". A gente está aqui para agradecer a Deus estes vinte anos de ordenação, mas ao mesmo tempo também agradecer pela experiência de seminário, de sacerdocio, a história da minha vocação, que foi uma história das surpresas de Deus. Eu sempre quis ser padre e Deus foi me mostrando o caminho a seguir. Fui sacerdote Scalabriniano para trabalhar com os migrantes pelo mundo afora. Até que, de repente, para minha surpresa, Deus me chamou aqui... e na humildade tentei realizar minha missão de pastor nestas terras e águas. Quero agradecer a todos aqueles que me acompanharam nesta missão, com a oração, com o apoio, e renovar nossa confiança neste Senhor que nos chama e nos surpreende sempre e corresponder àquilo que é o seu chamado e levar pra frente esta missão "alegres na esperança".

Padre Francisco Leite falou em nome dos sacerdotes, agradecendo o dom do ministério episcopal de Dom Jacyr, e Fernando Gregório falou em nome dos leigos, agradecendo a Dom Jacyr o seu ministério, "servindo o povo de Deus na alegria e na esperança. Queremos agradecer, com filial afeto, com sentimento de gratidão e reconhecimento, pelo seu



Dom Jacyr agradeceu todo apoio e colaboração do clero e dos leigos durante seus vinte anos à frente da Diocese. Abaixo: jovens da Sagrada Família prestam homenagem

carinho e acolhida sempre disposto a nos acolher".

HISTÓRICO

Dom Jacyr Francisco Braido nasceu em Roca Sales/RS, no dia 17 de abril de 1940, filho de Clemente João Braido e Celestina Vignatti Braido. Ingressou no Seminário São Carlos, dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), em Guaporé/RS, em 1952, onde fez os primeiros estudos e noviciado em 1958, e a primeira profissão religiosa em 1959.

Cursou Filosofia no Seminário Maior João XXIII, em São Paulo/SP. Foi ordenado sacerdote em 22 de fevereiro de 1970 em Guaporé/RS. Entre 1986 e 1992, permaneceu em Roma como Conselheiro e Vigário Geral da Congregação dos Missionários de São Carlos. Regressou ao Brasil em 1993 e em 22 de fevereiro de 1995 é nomeado Bispo Coadjutor da Diocese de Santos-SP. Em 30 de abril de 1995 é ordenado bispo em Serafina Corrêa-RS e empossado como Coadjutor no dia 25 de maio. E com a renúncia de Dom David Picão, iniciou o governo diocesano no dia 26 de julho de 2000. Em 6 de maio de 2015 o Papa Francisco acolhe o pedido de renúncia de dom Jacyr, conforme previsto pelo Código de



Direito Canônico, por motivo de idade, e torna-se Bispo Emérito de Santos.

Alguns dados sobre a ação episcopal de D. Jacyr na Diocese de Santos:

- Ordenou:**
 - 12 Presbíteros** (sendo 1 falecido, Pe. Edvaldo Gomes). São eles: José Fernandes, Wilhelm Barbosa, José Raimundo da Silva, Valfran dos Santos, Isac Carneiro, Edvaldo Gomes, Claudio da Conceição, Lucas Alves, Felipe Gonzalez, Alexander Marques, Felipe Sardenha e Renan Censi.
 - 23 Diáconos Permanentes** (sendo três falecidos: Antonio Tavares; Oswaldo Agrella e João Batista Barbosa Bueno).
 - Criou:**
 - 7 paróquias:** S. João Evangelista (6/2/2004-São Vicente), Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (20/2/2011-São Vi-

cente), S. Tiago Apóstolo (25/7/2011-Santos), S. José Operário (1/5/2011/Peruíbe), Nossa Senhora de Sion (26/3/2012-Itanhaem), N. Senhora Aparecida (6/11/2013-Praia Grande), Cristo Rei (23/2/2014 - São Vicente).

1 Reitoria - Bom Jesus dos Navegantes - 2/3/2014, em São Vicente.

Instituiu o Monte Serrat como "Santuário Diocesano", em 20 de agosto de 2006. Seu primeiro reitor foi o Monsenhor João Joaquim Vicente Leite (falecido).

Foram produzidos 4 documentos pastorais: O Documento Sinodal; Estatuto do Conselho Diocesano de Pastoral; Diretrizes e Plano Biannual de Pastoral.

- Criação do Jornal Presença Diocesana, em setembro de 2001.

- Criação da Casa São José do Padre Idoso (26/3/2003)

Vinte anos de pastoreio de D. Jacyr na Igreja de Santos

Missa de posse de Dom Jacyr como Coadjutor de Santos/Acervo pessoal de D. Jacyr



Dom David Picão (esq.), Dom Paulo Evaristo Arns (Metropolitano de S. Paulo), e Dom Jacyr na missa de posse de Dom Jacyr como Coadjutor de Santos, em maio de 1995

havia aceitado a sua renúncia ao governo diocesano. Naquele momento, novamente a Diocese vivia um fato histórico: assumia o governo da Diocese D. Jacyr, o nosso 5º Bispo Diocesano.

Os trabalhos sinodais continuaram, agora sob o pastoreio do novo Diocesano, e assim, olhando a sua Missão de Evangelizar, buscava-se os caminhos que deveríamos trilhar. A 10ª Sessão Sinodal aconteceu com uma grande avaliação de toda a caminhada e os frutos que já estavam sendo produzidos ao longo dos quatro anos.

O Documento Final de conclusão foi elaborado e promulgado no dia 26 de novembro de 2000, na Festa de Cristo Rei. Como fruto direto do 1º Sinodo foi criado o Conselho Diocesano de Pastoral, que tinha por tarefa

implementar e animar a execução de tudo o que fora preceituado nas Normas do Sinodo.

A primeira tarefa que o novo Conselho de Pastoral teve por incumbência foi a de traçar as Diretrizes da ação Pastoral e Evangelizadora da Diocese. Os trabalhos foram iniciados e as realidades diocesanas foram sendo elencadas em 5 grandes pólos de atenção pastoral, a saber: Porto (com todo o mundo do trabalho), Universidade (e o mundo da Educação), Miséria e Fome (as desigualdades sociais), Turismo e Idosos.

O texto final das Diretrizes Diocesanas foi promulgado no ano de 2009, e o trabalho foi sendo realizado, focando-se principalmente as ações no âmbito da Pastoral Social nas suas múltiplas ações.

Este olhar atento e profundo possibilitou, a seu tempo, ter um local próprio e específico para elas, cedendo o uso de um imóvel da Diocese, o sr. Bispo D. Jacyr inaugurou a "Casa Tia Ignez" das Pastorais Sociais.

Os quinze anos de pastoreio de nosso Bispo D. Jacyr foi o tempo de lançar os alicerces e as estruturas necessárias para a construção sólida do edifício da Missão Evangelizadora na Diocese de Santos. Terreno que foi desbravado como Terra de Missão por todos desde a sua criação e agora "Alegres na Esperança", com um olhar confiante em um futuro que já está aqui, de continuarmos a Missão de Anunciar a Boa Nova da Salvação.

(*Santos, 21 de maio de 2015, Pe. Francisco José Greco, Pároco da São Benedito)

Mensagens dos padres e leigos da Diocese de Santos a Dom Jacyr Braido

Fotos Chico Surian/Festa de Cristo Rei 2014, em frente à Catedral de Santos



Mensagem dos Diáconos Permanentes

Escrevo essa mensagem a Dom Jacyr Francisco Braido, CS, em nome dos Diáconos Permanentes de nossa Diocese. As palavras são sempre insuficientes para expressarmos nossos sentimentos de ação de graças.

Agradecemos pela acolhida do Ministério Diaconal em nossa Igreja Particular de Santos. No período que esteve à frente desta Igreja, Dom Jacyr incentivou esse Primeiro Grau do Sacramento da Ordem, e ordenou 23 diáconos permanentes. Agradecemos a presença de Dom Jacyr em nossas vidas, como Pastor, Pai, amigo e irmão em nossa caminhada de fé. Agradecemos também pelo serviço dedicado, generoso e contínuo ao povo de Deus, em toda a sua vida, quer exercendo o ministério sacerdotal ou o episcopal. Pedimos a Jesus, por intercessão de N. S. do Rosário, que o abençoe e o faça feliz todos os dias de sua longa vida. Unidos a Jesus

“BAPU” JACYR

Conheci Dom Jacyr pela primeira vez em Serafina Correia/RS, quando fui participar de sua Ordenação Episcopal. Éramos Padres José Thomas, José Brahmakulam, eu e as irmãs Inocência e Rosy, da Congregação das Irmãs Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Nós trabalhávamos em Caraguatatuba na ocasião.

Sua primeira Semana Santa como Bispo Auxiliar foi na Santo Antônio em Caraguatatuba como (Caraguatatuba era parte da Diocese de Santos). Encontrei nele um Bispo humilde, amigo, bondoso e delicado e com muita ternura: atitude do pai e mãe.

Sua vida como Bispo Co-adjutor, e depois como Diocesano, testemunha esta afirmação. Ele foi pessoalmente comunicar minha transferência da Santo Antônio para N. Senhora Auxiliadora, no Parque das Bandeiras-SV.

Vinha nos visitar nas Crismas e nas festas da Padroeira. Ficava no meio do povo para conversar e tirar fotos. Após o jantar, o levávamos de volta para sua residência. Com toda bondade ele foi celebrar a Missa dos Catequizandos no dia 12 de outubro, quando eu estava acamado devido a uma cirurgia.

Nos seis anos que fui Assistente Eclesial da Codief (Comissão Diocesana de Educação da Fé) tivemos oportunidade para conversar, concordar, discordar, aceitar, parabenizar, reclamar e acompanhar o Bom Pastor Dom Jacyr Francisco Braido.



e a Sua Igreja continuemos “alegres na esperança, fortes na tribulação e perseverantes na oração”.

Fraternalmente,
Diác. Edson Aparecido da Silva

Mensagem dos Leigos e Leigas

Tive o privilégio de conviver com D. Jacyr nestes vinte anos se seu trabalho junto a nossa Diocese, em duas frentes: no Conselho de Leigos e na Universidade Católica.

Foi me dada a honra de saudá-lo em nome dos leigos da Diocese, quando da sua tomada de posse. Nossa convivência foi sempre a mais harmônica possível, baseada na amizade e na confiança.

Por isso, minha mensa-

Quando meus Arcebispos da Índia, Mar Jacob Thoomkuzhy e Mar Andrews Thazhathu, vieram me visitar, Dom Jacyr foi celebrar com a nossa Comunidade e participar das festas que o pessoal preparou. Os Arcebispos sentiram-se muito honrados e contentes com a estimada presença do Bom Pastor.

Em dezembro de 2012, quando ele foi celebrar a Crisma, preocupado com a minha transferência para nova Paróquia (Aparecida/Santos), me animou: “Padre João, vá para amar aquele povo”. “sim, senhor”, respondi com toda obediência.

Sua paternal e maternal ansiedade e preocupação eram visíveis. Apascentar as ovelhas é sofrer pelo seu rebanho, o caminho do Bom Pastor: “Não há discípulo melhor do que o Mestre”.

Dom Jacyr, obrigado pela sua confiança e pela sua determinação para ser amável, carinhoso e Bom Pai e Mãe: Bom pastor

MEU BAPU, BAPU JACYR. Amo muito o senhor.
Com todo carinho, Padre João Chungath, Pároco da N. S. Aparecida/Santos.

Minhas lembranças de D. Jacyr em Itanhaém

Por volta do ano 2000 (eu, então, pároco da N. S. da Conceição), Dom Jacyr veio a Itanhaém para presidir em um dos domingos a Missa solene na Festa do Divino. Ele também pernoutei na Casa Paroquial e, ao amanhecer, tomamos junto



gem é de agradecimento por essa relação de confiança em meu trabalho que sempre recebi de D. Jacyr.

Foi ele que me confiou por dois mandatos consecutivos a responsabilidade da condução da Universidade, onde procurei corresponder com o melhor do meu esforço e dedicação. Tivemos momentos difíceis no decorrer desses anos e em todos eles recebi o apoio e a compreensão de D. Jacyr para a superar as dificuldades.

Igualmente à frente do Conselho de Leigos, pudemos observar e seguir suas orientações para o trabalho pastoral, caracterizado também

chimarrão na varanda. Após o café fizemos uma caminhada, seguindo pelo mar até o Jardim Laranjeiras, onde se encontra hoje construído o Centro Comunitário e, na parte superior, a Igreja Nossa Senhora da Conceição. Na época era apenas um terreno que a Paróquia tinha adquirido. Dom Jacyr, no momento de pisar e ver o terreno, falou: “Pode levar pra frente”, isto é, pode fazer a planta e apresentar ao DEPIM, depois de aprovada iniciar a obra. Em seguida voltamos caminhando na direção do Centro Histórico de Itanhaém e falei para o Bispo para a gente ir de bonzinho. Ele respondeu dizendo: “Vamos caminhando”, e chegamos até a Matriz depois de ter percorrido 2 quilômetros a pé. A obra, depois da planta aprovada, iniciou no ano 2002 e o Centro Comunitário inaugurado em 2004. A igreja NS da Conceição, construída na parte superior, foi inaugurada por Dom Jacyr, com a graça de Deus, no ano 2010.

Padre Albino Schwengber, pároco da N. S. Auxiliadora/SV.

Um homem simples

Louvo a Deus por D. Jacyr Francisco, bispo atuante neste tempo em que estive em formação no Seminário São José. O que mais me marcou, conhecendo-o, foram principalmente duas virtudes de sua personalidade. A primeira, o seu modo simples de ser, seu jeito risonho, simpático, acolhedor com todos - seja no seminário, seja nas pa-

por uma relação de apoio e confiança.

Sentimos seu ardor pastoral preocupado sempre com a necessidade de reunir os leigos, dar-lhes formação e conscientização de sua responsabilidade vocacional e missão de dar testemunho e atuação no mundo.

Por todo esse trabalho pastoral de vinte anos somos gratos e pedimos que continue sua caminhada, assumindo agora novas tarefas, com o mesmo ardor e alegria, pois na nossa missão de evangelizadores não há aposentadoria.

M. Helena Lambert - Coordenadora Codilei

róquias; e a segunda, a veia contemplativa, o contato com a espiritualidade que percebe a beleza divina em todas as situações: sempre dizia, a nós seminaristas, para mantermos os olhos fixos em Jesus, o centro do sentido de nossa caminhada. Agradeço ao Sr. bispo Jacyr por ter confiado em mim e ter me ordenado diácono e sacerdote para a Igreja de Cristo. Que Deus lhe abençoe sempre em seu ministério, em sua existência doada para o semear do Reino de Deus.

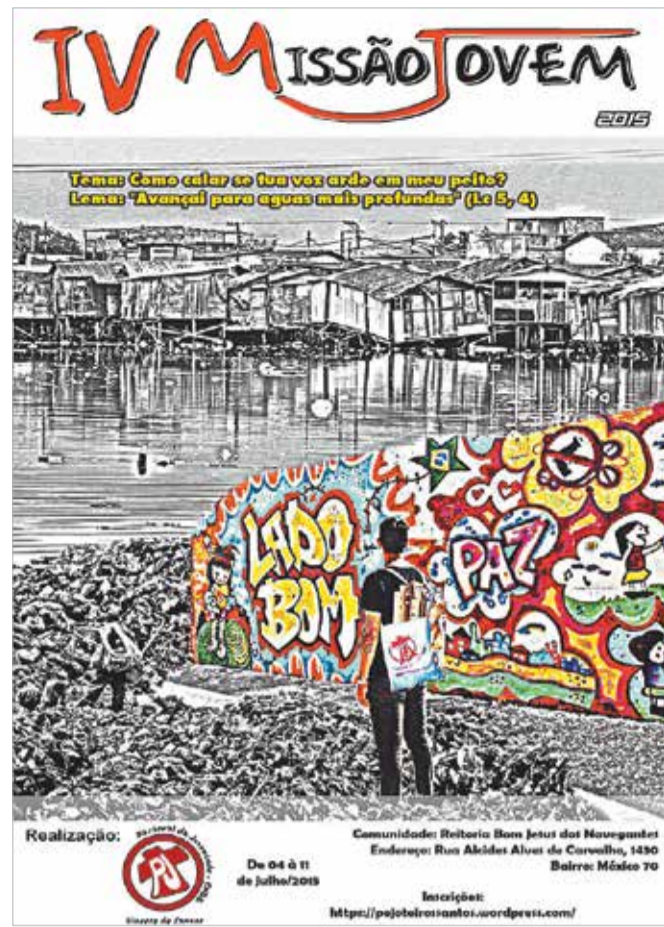
Pe. Felipe Sardinha, vigário paroquial da N. S. da Lapa (ordenado em 11 de abril de 2015).

Dom Jacyr, muito obrigado pela sua paciência e alegria em todos os momentos em que celebramos ou que compartilhamos juntos do serviço ao Reino de Deus. Em nossa paróquia de São Pedro “O Pescador” vivemos momentos como esse e que foram marcantes para mim enquanto presbítero e para a comunidade como um todo, porque acima de tudo sentimos através de sua presença amiga a palavra de Deus atualizada no hoje de nossa realidade. Dom Jacyr, vamos continuar contando mais ainda com sua presença no meio de nós.

Pe. Wilhem Barbosa, pároco da S. Pedro O Pescador/São Vicente.

ACESSE

www.diocesedesantos.com.br



Intercâmbio entre grupos de jovens

Facebook



No dia 31 de maio, o grupo de jovens Gesac-Grupo Esperança Semeador do Amor de Cristo, de São Vicente, visitou o Grupo Jovens Servindo a Cristo na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos. Foi um momento

em que os jovens puderam trocar experiências e falar dos trabalhos e realidades que vivem.

O Grupo da Pompéia está programando novos “intercâmbios” e o próximo deve acontecer no final de junho.

Festa do Divino de Itanhaém

Felipe Moscatello



Na Solenidade da Santíssima Trindade, 31 de maio, aconteceu o encerramento da tradicional Festa do Divino de Itanhaém. A Festa teve início no Domingo da Ascensão (17), com a Erguidão do Mastro e a noite do Setenário na Igreja Matriz de Sant’Anna. No sábado

que antecede o Domingo de Pentecostes, a presença do “Imperador” e da “Imperatriz” marcou a Abertura do Império. No Domingo (24), o Bispo Emérito da Diocese de Santos, Dom Jacyr Francisco Braido, celebrou a Missa Solene e em seguida aconteceu a Procissão e a troca dos Festeiros.

Encontro Matrimonial agradece a Dom Jacyr Braido

Divulgação



“Como Bispo Diocesano de então, no ano 2000, Dom Jacyr autorizou para que O Encontro de Diálogo, hoje Encontro Matrimonial Mundial, fosse instalada na Diocese. Nomeou o casal Flávio e Magali da Cruz, e Padre João Chungath, a formar Equipe Diocesana do Encontro.

Nos FDS (Fim de Semana) que realizamos Dom Jacyr participou e sempre deixou uma mensagem de esperança, fé e ânimo para que trabalhemos sem cansar pela família. Dava sua bênção e despedia-se com o almoço.

Nesta foto da Assembleia Regional do NOCELE (Norte, Centro e Leste) que compreende Dioceses de Roraima, Manaus, Brasília, Goiânia,

Palmas, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Guarulhos, Santos, Rio de Janeiro, Niterói, e Nova Iguaçu, Dom Jacyr celebrou e participou na Missa da eleição da Equipe Regional composto do casal Marco Antonio e Maria José e o Padre João Chungath. No dia, Dom Jacyr aprovou e ratificou a eleição.

A Família do Encontro Matrimonial Mundial de Santos registra aqui sua imensa gratidão e pede ao Pastor Eterno e a Mãe Aparecida que cubra este seu querido filho e Pastor da Igreja com muitos anos de paz, saúde e toda a felicidade.

Equipe Diocesana: Casal Newton e Betânia e Padre João Chungath

Liceu Santista

Dia do abraço surpreende comunidade do Liceu Santista

Um grupo de alunos do Ensino Médio que participa do grupo FASE (Falando Sério) preparou uma ação especial na sexta-feira, 22 de maio, para comemorar o Dia do Abraço. Durante toda a manhã, os liceístas surpreenderam a comunidade com essa manifestação de carinho, mostrando que é possível trazer mais cordialidade para o dia a dia com um simples e poderoso gesto de afeto.

Anualmente, os estudantes trabalham um tema que norteia as ações desenvolvidas pelo grupo. "A paz que queremos" é a escolha de 2015, que inclui debates entre os participantes, campanhas na escola e atuação em outras atividades. No Dia do Abraço, além do gesto de amizade, as pessoas ganharam uma fita de cetim com a inscrição "Sou da Paz" e puderam escolher mensagens escritas em guardanapos.

"Essa vivência de acolhimento iniciou-se a partir do projeto "Gentileza gera gentileza", que desenvolvemos com os alunos do grupo FASE em 2013. Naquela ocasião, nosso objetivo foi envolver a comunidade escolar na prática da gentileza, usando o abraço como uma das formas de vivenciar essa ação", explica a psicóloga Flávia Gonzalez, uma das responsáveis pelo projeto.

A proposta deste ano é intensificar a cultura da paz no cotidiano e que ela ultrapasse os muros da escola. "Acreditamos que é possível firmar comportamentos positivos por meio do carinho, da atenção, do respeito e da tolerância. O abraço é uma forma de demonstrar amizade e o desejo de que a pessoa seja feliz", reitera o coordenador Sérgio.

Arralá do Liceu Santista

Com muitas brincadeiras, comidas típicas e quadrilhas



Assessoria de Comunicação



com alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, o Arralá do Liceu Santista promete muita animação. **A festa está marcada para o sábado, 13 de junho, das 10h30 às 20h.**

Venha se divertir com a pescaria, boca do palhaço, bola na lata entre outras brincadeiras. E deliciar-se com bolo de fubá, canjiga, pinhão, curau, cachorro quente, mexicano entre outras guloseimas.

Toda a comunidade está convidada a partilhar deste



momento de alegria e descontração. Os convites, que dão direito a participar do sorteio de brindes, estarão à venda na recepção da escola durante toda a realização da festa.

Católica UniSantos

Portaria do MEC qualifica a UniSantos como Instituição Comunitária de Ensino Superior

Uma Universidade pública não-estatal. Assim, a Universidade Católica de Santos está reconhecida e qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), conforme a portaria nº 384, da Secretaria de Regulamentação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no dia 27 maio. Única na Região Metropolitana da Baixada Santista que na sua constituição e essência sempre esteve nesta categoria, a UniSantos passa agora a ser reconhecida pela Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013.

Para o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, o momento é de júbilo e comemoração. "Sempre fomos uma universidade comunitária, mas agora tem uma lei que nos reconhece, que nos diferencia. Esta é uma conquista de todos os docentes, técnicos-administrativos e estudantes. Um trabalho reconhecido pela sua história. Somos uma Universidade pública não-estatal", disse.

Além de instituição confessional, um dos diferenciais que caracterizam a UniSantos é a



UniSantos é a única na região da Baixada Santista nesta categoria

sua gestão marcada pela força decisória dos colegiados, com a participação de representantes da sociedade civil. Por não possuir finalidade lucrativa, a Universidade não distribui dividendos, sendo que parte da receita é revertida em serviços para a comunidade. Outra característica que define uma instituição de ensino comunitária é a sua competência no ensino, pesquisa e extensão.

Missão - Identificada por sua gestão participativa e democrática, a UniSantos é reconhecida pela sua missão em "formar cidadãos com base nos princípios da solidariedade, da justiça e do respeito

aos direitos humanos, fortalecidos pela ética cristã e com competência profissional para atuar em uma realidade socio-cultural heterogênea e sujeita a frequentes mutações". Autor do livro "A Universidade Comunitária - O que é, como se faz", de 2004, o professor mestre Aldo Vannucchi, que presidiu a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, da qual a UniSantos é filiada, destacou em sua obra: "Universidade comunitária é uma universidade sem fins lucrativos, pertencente a uma comunidade e dirigida por representantes dessa comunidade, comprometidos com o desenvolvimento dela".



Alunas-autoras do Parfor durante o lançamento da obra que tem selo da Editora Universitária Leopoldianum

"Crônicas Pedagógicas" de alunos do Parfor é finalista do prêmio Paulo Freire

A experiência com os alunos de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) da UniSantos, que resultou no livro "Crônicas Pedagógicas: escrita reflexiva de professores", foi uma das 11 selecionadas, entre 258 iniciativas registradas, no "Concurso Experiências Inovadoras do Programa de Apoio - Prêmio Paulo Freire". Promovido pelo Programa de apoio al sector educativo del Mercosur (PASEM), ele reuniu projetos da Argentina, Brasil,

Paraguai e Uruguai.

O trabalho é fruto da experiência inovadora com pesquisa-ação em sala de aula, que resultou no registro da experiência de professores-alunos por meio do blog "Crônicas Pedagógicas Parfor", coordenado pela professora mestre Rosana Aparecida Ferreira Pontes, e de estudos envolvendo o Grupo de Pesquisa/CNPq "Instituições de ensino: políticas e práticas pedagógicas" e o Núcleo de Pesquisa Parfor/NPP.

Com o selo da Editora Universitária Leopoldianum, o livro "Crônicas Pedagógicas: escrita reflexiva de professores" é organizado pelas professoras Maria de Fátima Barbosa Abdalla (coordenadora do grupo de pesquisa), Rosana Aparecida Ferreira Pontes e Maria Angélica Rodrigues Martins (assistente de coordenação do grupo de pesquisa). Tem como colaboradora a professora Maria Amélia Santoro Franco (orientadora do trabalho com pesquisa-ação em sala de aula).

Novos horários na Paróquia S. José Operário

A Paróquia São José Operário de Santos está com novos horários de Missa e atendimento.

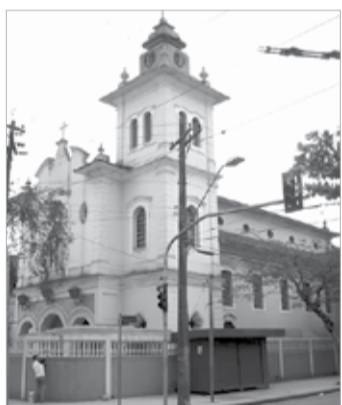
Fique atento às mudanças:

Horário de Missas:
Sábado: 18h
Domingo: 8h e 19h
Segunda: 15h /Qua/Qui
Sex: 19h
Terça: não há celebrações.

Atendimento da Secretaria:

Seg/Qua/Qui/Sex/Sab: 9h às 12h e das 14h às 19h
Terça: não há atendimentos

Atendimento do Padre:
Seg/Sex/Sab: 9h às 12h e



das 16h às 18h

Qua/Qui: 15h às 18h30
Encontros de Catequese (crianças, adolescentes e adultos): Sábados, das 16h às 17h30

Preparação de pais e padrinhos para Batismo: último sábado de cada mês, das 14h30 às 17h30

No 1º sábado de cada mês, Entrevista e entrega de documentação a partir das 14h30.

Batizados: aos domingos, na Missa das 8h

Casamentos: sábados 19h30.

A Paróquia é administrada pela congregação Oblatos de Cristo Sacerdote e tem como pároco padre Samuel José de Carvalho.

Mais informações pelo telefone: (13)3234 3530 ou pelo e-mail saojoseparquia@hotmail.com.

Retiro de crismandos em Vicente de Carvalho



Jovens que participam dos encontros de preparação para o Crisma participaram de retiro no dia 24 de maio na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá. Eles receberão o sacramento no dia 5 de julho.

PJ convida para a IV Missão Jovem na Diocese

A Pastoral da Juventude da Diocese de Santos convida todos os jovens para participar da IV Missão Jovem que acontece de 4 a 11 de julho na região da Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, no bairro México 70, em São Vicente. O tema da Missão é "Como calar se tua voz arde em meu peito" e o lema, "Avançai para as águas mais profundas".

Durante a semana de Missão, os jovens serão acolhidos pelas famílias da região e visitarão as casas anunciando o Evangelho.

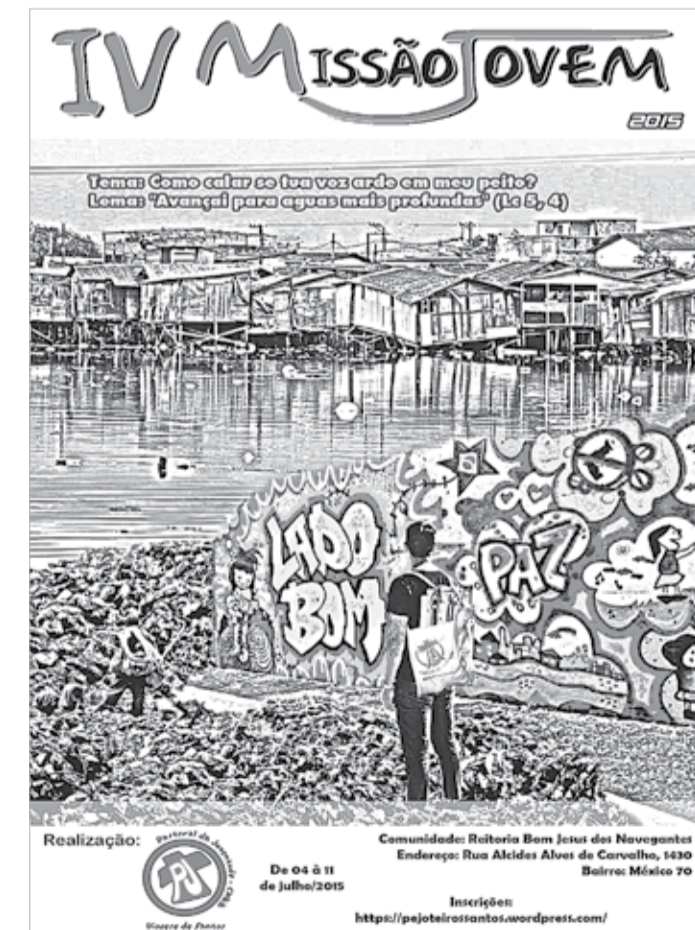
Quem deseja participar, deve fazer a inscrição através do site <https://pejoteirosantos.wordpress.com/> até o dia 25 de junho, mediante a taxa de R\$ 20,00 que será revertido para ajudar as famílias. No site também pode-se encontrar outras informações e a história das edições anteriores da Missão jovem.

Cruz Missionária

Desde o mês de maio, a Cruz Missionária da Juventude está percorrendo algumas Paróquias da Diocese, e no dia 4 de julho, início da Missão Jovem, chega à Reitoria Bom Jesus dos Navegantes.

A escolha das Paróquias por onde passa a Cruz se deu pela disposição dos grupos de jovens em acolhê-la.

Confira o percurso para o mês de junho:



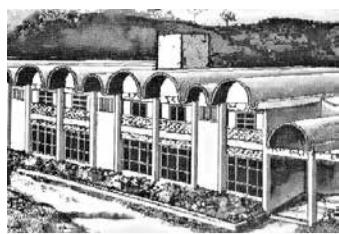
Realização: De 04 à 11 de julho/2015
Comunidade: Reitoria Bom Jesus dos Navegantes
Endereço: Rua Alcides Alves de Carvalho, 1430
Bairro: México 70
Inscrição: <https://pejoteirosantos.wordpress.com/>

6/6 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos)
14/6 - Paróquia Santa Rosa de Lima (Guarujá)
21/6 - Paróquia Senhor Bom Jesus (Guarujá)
28/6 - Reitoria Nossa Senhora do Amparo (São Vicente)

04/11 - Reitoria Bom Jesus dos Navegantes (São Vicente - Sede da Missão)



Jovens da Jesus Crucificado com a Cruz Missionária



Seminário São José

Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com

Dia-a-Dia no Seminário

Pe. Renan celebra no Seminário



Pe. Renan Fonseca e Censi celebrou sua 1ª Missa junto aos seminaristas e formadores do Seminário São José. Alegria e gratidão pelo dom do Sacerdócio.

Momento belo e forte vocacional para todos.

Abaixo: Pe. Renan com os formadores Pe. Fernando Gross (esq.), Luis Alfonso, CM, e Fernando Salamanca, CM.



Seminário em Família



Dez jovens de nossa diocese fizeram mais um encontro do Seminário em Família, procurando discernir a sua vocação, o chamado de Jesus para o serviço na Igreja: rezemos pelas vocações, precisamos de Jesus, precisamos de sacerdotes!

Abaixo: Jovens durante a celebração eucarística, na Capela do Seminário.

Em visita à casa das Filhas da Caridade, na Zona Noroeste, em Santos.



Agradecimentos a Dom Jacyr Francisco Braido, CS

Fotos Seminário São José



Seminaristas e formadores com Dom Jacyr Braido, CS, e Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, por ocasião da missa do 20º aniversário de ordenação episcopal de Dom Jacyr, na Catedral de Santos, no dia 30 de abril

A Comunidade do Seminário Diocesano São José manifesta sua gratidão e alegria, por ocasião do 20º aniversário de Ordenação Episcopal de Dom Jacyr Francisco Braido, CS, ocorrido no dia 30 de abril.

Dom Jacyr, o meu obrigado não é somente meu. É também da minha Congregação. Obrigado por ter-nos chamado para prestar um serviço à Igreja, na Diocese de Santos, colaborando na formação dos futuros sacerdotes. Que o Senhor continue a abençoar sua vida e seu trabalho pastoral. (Pe. Francisco Salamanca, CM)

Reverendíssimo D. Jacyr Francisco Braido, CS: Nosso pastor e pai espiritual é com grande alegria que venho por meio dessa expressar minha gratidão ao senhor pela pessoa disponível, acolhedora, humilde, compreensiva e sempre presente em nosso seminário durante todos esses anos. Rogo a Nossa Senhora do Rosário e a São José que intercedam por sua vida e vocação, que Deus continue agraciando-o com muitas graças e bênçãos. (Wilson José)

Dom Jacyr, recordo os anos em que estive como coroinha da Catedral e revivo o júbilo experimentado todas as vezes que ouvíamos que o Bispo iria nos fazer uma visita... Isso nos dava até um certo nervosismo, afinal, era o Bispo... No entanto, logo passava, pois, a humildade e a alegria expressas no seu brasão definem, de fato, o seu ministério. Hoje, muito se fala da "Alegria do Evangelho", mas isso já experimentaríamos por meio de suas palavras encorajadoras. Obrigado, Dom Jacyr, por me confirmar na fé, por rezar e incentivar as vocações, e por ter sido - e continuará sendo com a sua vida - aquele que indica e sustenta a esperança do povo, sem deixar de estar no meio de todos, com sua proximidade simples e misericordiosa. (Renan Mascarenhas)

Quero agradecer a Dom Jacyr pelo seu compromisso com a Diocese de Santos e fazer dela uma diocese testemunha do Evangelho.

Agradeço também pelas visitas que fazia às comunidades e por sua fácil acessibilidade e contato com o povo. De forma especial agradeço pela minha crisma! Muito Obrigado Dom Jacyr! (Wilson Ribeiro Jr)

Nestes anos pude apreciar o grande empenho como Pastor dedicado, Alma iluminada, Serenidade, Amor com o rebanho, enorme capacidade de Evangelização e leal colaborador no trabalho que o Senhor lhe confiou. Muito obrigado pelo seu Sim, Dom Jacyr! (Felipe Sales)

O bispo que amou as ovelhas até depois da renúncia. Que não viu dificuldades, apesar delas terem acontecido. Este é o nosso Pastor Emérito. Ele nos deu a Alegria e a Esperança... Este é Dom Jacyr! Obrigado pelos muitos anos à frente desta diocese, obrigado por ter escolhido ser padre e ter aceitado ser Bispo! Obrigado, bom pastor! (Nicolas Alves)

Dom Jacyr, obrigado pelo seu 'sim' ao Episcopado! Graças a isso o senhor chegou a Diocese de Santos e conquistou nossa amizade. Já se passaram 20 anos. Não parece! E a disposição para servir continua a mesma. Obrigado, que Deus abençoe, e alegria na esperança!

(Wagner Fernandes) Não existem palavras para agradecer tudo o que o senhor fez por mim nesses 20 anos nesta diocese. Obrigado pelas suas palavras alegres e sábias que acabam ajudando a renovar o meu 'sim' para Deus e para a Igreja. Obrigado por ser um pai para todos nós. Que o senhor possa continuar sempre com essa alegria na nossa diocese. Obrigado, D. Jacyr. (Wagner Paulo)

Muchas gracias Dom Jacyr pela sua simplicidade, carinho e confiança depositada na Congregação da Missão para participar da grande responsabilidade de formar os futuros pastores da Diocese de Santos. Deus Todo-poderoso recompense, continue guardando e abençoando você nesta nova etapa de sua vida, abraço (Pe. Luis Alfonso Betancourt Cerquera, CM)

Dom Jacyr, obrigado pela sua dedicação e carinho a toda a Igreja, de um modo particular à diocese de Santos. É importante também ressaltar seu amor pelo Seminário, procurando sempre conviver com os seminaristas, dando-nos seu testemunho de fidelidade à vocação. Sem mais, grato por tudo! Abraços, (Jair Cardoso)

Obrigado pela presença de pai, pela alegria partilhada em tantos momentos especiais. Obrigado pelo carinho com o qual zelou por cada um de nós nesses 20 anos! (Jeferson Marques)

O que aprendi com Dom Jacyr? Dos 20 anos de Dom Jacyr na Diocese de Santos, recordo-me mais do ano 2003 pra cá. Desde lá é notável e admirável o amor pelo rebanho que lhe fora confiado e, principalmente, uma alegria firme, que jamais se abate. Sou grato a Deus pelo 'sim' de Dom Jacyr e por ele ser sempre alegre em Cristo, verdadeira e única esperança. (Thiago de Miranda)

Foi Dom Jacyr que acolheu meu pedido de ingresso ao Seminário São José. Vejo-o como um homem sempre preocupado com o respeito e bem-estar das pessoas; fraterno diante das fraquezas dos outros, respeitoso com o pensamento e sensibilidade dos demais. Deixo essas impressões como testemunho de gratidão e carinho. Obrigado, Dom Jacyr! (Daniel Kaitalo)

Obrigado por me mostrar os sentidos dos sacramentos no dia do meu crisma, sendo alegre e tendo esperança na juventude. (Flávio Pestana)

Obrigado, Dom Jacyr, por sempre ter-nos reunido como família durante todo o tempo que o senhor esteve à frente da Diocese de Santos. Agradecemos muito a todo seu incentivo para que "vivêssemos em comunhão de caridade". (Luciano Barbosa)

Obrigado pelo seu 'sim' e o amor com que teve pelo rebanho que lhe foi confiado, sempre presente e disposto a ajudar a quem precisasse. Que Deus nos dê a graça de continuarmos, juntamente com o senhor, 'alegres na esperança'!

(Ronaldo Andrade)

Obrigado, Dom Jacyr, por ter nos conduzido sempre com alegria. A alegria do evangelho está sempre presente com o senhor. Um bispo que sempre foi sincero e honesto, que sempre se preocupou com o bem da diocese de Santos. E lhe agradeço especialmente pelo carinho que o senhor tem com todos os seminaristas. (Eric Cesar)

Obrigado, Dom Jacyr, pelo seu governo à frente da Diocese de Santos. Gratidão por ser em nosso meio o rosto e a marca de um pastor bom, a exemplo de Jesus, o Bom Pastor. E, por nos animar a sermos sempre 'alegres na esperança'! Viva! (Gleyson Quirino)

Obrigado, Dom Jacyr, pela sua vida e vocação ofertada à Igreja, de forma particular por estes vinte anos de pastoreio em nossa diocese. Agradeço pela sua paternidade, sua humildade e dedicação no serviço ao povo de Deus. (Ronaldo Gueiros)

Obrigado, Dom Jacyr, por me acolher nesta querida Diocese de Santos, que passei a amar e me ensinou a ser padre diocesano. Continuemos juntos alegres na esperança: "Fortalecidos por tal esperança, temos plena confiança" (2Cor 3,12).

Deus continue lhe abençoando e o tornando uma bênção para nós todos da Diocese. Com gratidão eterna conte sempre com a amizade e a oração. (Pe. Fernando Gross/ Reitor do Seminário Diocesano S. José)



MISSA DOS AMIGOS DO SEMINÁRIO

Todo primeiro Sábado do mês

10h da manhã



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesadesantos@gmail.com

Para que o Reino de Deus aconteça

A verdadeira evangelização e catequese está preocupada em ajudar as pessoas a serem capazes de transformar esse mundo para que o Reino de Deus aconteça. Afinal, por causa de nossa fé em Jesus Cristo, não passamos a viver num mundo a parte, mas continuamos a fazer parte dessa sociedade onde temos que testemunhar os valores em que acreditamos, deixando-nos guiar sempre pelos critérios do Evangelho, com aquela contínua preocupação de oferecer a misericórdia divina a todos.

Como nos lembra o Texto Base da Campanha da Fraternidade deste ano, "A Igreja, partindo de Jesus Cristo, propõe-se a servir, no contexto desafiador da sociedade atual, com uma mensagem salvadora que cura feridas, ilumina e descortina um horizonte para além dessas realidades. Ao chegar ao coração de cada homem e de cada mulher, a Boa Nova e a esperança da Ressurreição podem mostrar-lhes quanto são amados por Deus e capazes de contribuir para criar uma nova e renovada humanidade". Cabe ao discípulo missionário de Jesus Cristo ajudar cada pessoa a conhecer e acolher Jesus com sua proposta de vida nova. A partir daí, cada um tem sua liberdade para aceitar essa proposta e fazê-la crescer e frutificar ou simplesmente ignorá-la.

Seria tão bom se todos aceitassem essa proposta e produzissem frutos, não é mesmo? Mas nem sempre é assim... Que a gente nunca se iluda: é impossível acolher ou mesmo viver a fé em nome ou no lugar de outra pessoa. Cada um tem sua responsabilidade em deixar a graça de Deus ao caso, como nos lembra o recém-lançado documento "Itinerário Catequético", precisamos lembrar sempre que permanecem "as necessidades de favo-

recermos e despertarmos à conversão; de promovermos e fortalecermos as atitudes de fé; de fazermos conhecer a mensagem cristã; e de educarmos ao agir cristão". Afinal, a liberdade da pessoa, não tira nosso dever de continuamente propor e repropor a vida nova em Jesus Cristo.

Muitas vezes, pelo fato de não vermos imediatamente os resultados esperados, bate aquele desânimo e a sensação de estar perdendo tempo, de estar trabalhando em vão, de achar que talvez não valha a pena tanto esforço para evangelizar esse mundo tão marcado por exclusões e falta de perspectiva de vida digna para tanta gente, por causa da ganância de alguns e maldade e violência de tantos... Nessas horas, a grande tentação é a de abandonar tudo... Mas será que nossas atitudes cristãs são realmente gestos tão insignificantes assim? Temos que reconhecer que os mais variados gestos que conseguimos realizar, mesmo pequenos e quase insignificantes, pelo fato de estarem em sintonia com o projeto de Deus, têm a capacidade de crescer, se fortalecer e produzir os frutos que ele deseja.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: No 11º Domingo do Tempo Comum a liturgia nos propõe o seguinte texto bíblico: Mc 4,26-34. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Meu trabalho evangelizador é em vista da transformação desse mundo? Sei respeitar a liberdade e a capacidade da outra pessoa em acolher a proposta evangelizadora que estou fazendo? Sei reconhecer os frutos que vão aparecendo nas pessoas e sociedade de hoje? O que tenho feito para superar os desânimos por não ver os resultados imediatos que espero?

Jubileu de ouro sacerdotal: reafirmar o "sim" ao chamado de Deus por toda a vida

No mês de julho, dois sacerdotes da Diocese de Santos comemoram o Jubileu de Ouro. Nesta edição, Padre Javier Mateo Arana e Padre Esteban Juan Gonzalez contam ao Jornal Presença Diocesana um pouco da experiência desses 50 anos a serviço da Igreja no Ministério Sacerdotal.

Padre Javier

Javier Mateo Arana nasceu na cidade de Bilbao, capital do País Basco, Espanha: "Uma cidade litorânea, um pouco parecida com Santos", como ele descreve. Filho do casal Andrés José e Maria Luisa, Padre Javier tem um irmão e três irmãs, sendo uma delas freira da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

Padre Javier foi ordenado no dia 11 de julho de 1965 em Salamanca, na Espanha, pelas mãos do Cardeal Arcadio Larraona, CMF. Depois seguiu para Madri onde passou um ano com os Jesuítas, estudando Pastoral, e em 1966 chegou ao Brasil, ficando um ano em Rio Claro/SP, e depois vindo para Santos.

Há 30 anos ele trabalha como pároco da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos. Já passou pelas paróquias N. Sra. das Dores e Senhor dos Passos e Imaculado Coração de Maria, em Santos. No Brasil também trabalhou em algumas cidades do interior.

PD - Padre Javier, como a sua educação e família influenciaram na sua vocação?

Pe. Javier - Minha mãe era muito religiosa, meu pai nem tanto. Mais tarde, ele se aproximou da Igreja, tanto por ter um filho que era sacerdote, como por uma filha que era religiosa. Mas a nossa educação sempre foi ao lado da Igreja e desde pequenos tínhamos uma experiência grande, como coroinhas ou fazendo parte do coral das crianças. Mas a minha mãe foi uma heroína, educando cinco filhos, com muito sacrifício, muito amor e carinho, com muita maturidade. A presença dela foi marcante na vida dos cinco filhos.

O que o senhor destaca do seu período de formação no seminário?

Pe. Javier - Nós pegamos toda a época do Concílio. Eu tenho como uma graça de Deus ter vivido o Concílio Vaticano II na Teologia, onde havia professores muito bem formados, grandes teólogos. Éramos muito seminaristas. Para ter uma ideia, no meu curso nos ordenamos 39 rapazes. Eu tinha 26 anos quando me ordenei.

Quais as principais mudanças que o Concílio trouxe para a Igreja e a sociedade?

Pe. Javier - Eu acho que nós conquistamos a liberdade de pensar sem medo. A autenticidade, temos que ser muito autênticos para ser sacerdotes. Eu acho que as pessoas conquistaram a liberdade, a maturidade e uma visão muito positiva de Igreja.

Como foi sua vinda para Santos?

Pe. Javier - Eu estava me preparando para ir para as Filipinas, mas alguém deu a ideia de vir para o Brasil. Em 15 de novembro de 66 desci no Rio de Janeiro. Fiquei no Rio um mês, depois



fui para Rio Claro. Todo fim de semana ia para Limeira celebrar a Missa e foi muito bom para ter contato com o povo. Dia 4 de março de 68 vim para Santos e fui trabalhar no Imaculado Coração de Maria, onde fiquei 4 anos. Fiz os Cursos de Cristandade, fiz um montão de Cursos em Santos, São Paulo, Minas. Aí eu fui para a Igreja dos Passos com o Padre Valdeimar Martins, que já faleceu. Fiquei por dez anos.

Depois, em 1982, comecei a pensar sobre a vida... tinha surgido o novo Direito Canônico e eu fiquei pensando para onde estava indo a Igreja. Fiz uma experiência de trabalhar no interior.

Padre Esteban Juan Gonzalez

Padre Esteban Juan Suberviola Gonzales nasceu na aldeia de Arellano, da Província de Navarra, Espanha, em 27 de dezembro de 1941. Seus pais era Romão e Felisa e ele tem duas irmãs mais novas. Foi ordenado sacerdote em 4 de julho de 1965, e dois meses depois chegava ao Brasil, em 29 de setembro. Depois de mais de 15 anos exercendo o ministério em São Paulo, ele chegou em Santos em 1983 e, atualmente, é pároco da Paróquia Nossa Senhora de Sion, em Itanhaém.

PD - Como foi o seu ingresso no Seminário?

Pe. Esteban - No tempo em que entrei no Seminário havia muitos meninos. Era comum na minha cidade e eu segui o caminho de alguns colegas e familiares. Fiz o segundo grau e a Filosofia na Cidade de San Sebastian, no País Basco, com os padres Agostinianos Recoletos, e a Teologia no Sul da Espanha, em Granada, onde cursei a Faculdade de Teologia dos padres Jesuítas.

Quem o inspirou a seguir o sacerdócio?

Pe. Esteban - Da minha vocação somente lembro que um dia estando na Igreja pensei em São Veremundo, frade Beneditino, nascido na minha aldeia no século XI. Decidi tentar imitá-lo. Lembro que concluí o raciocínio de que diante da salvação eterna a vida mais lógica era a vida consagrada.

Conte um pouco da sua trajetória no Brasil e a chegada em Santos.

Pe. Esteban - Quando cheguei, fiquei na Paróquia N. Sra da Saúde, da Vila Mariana em São Paulo, ainda como membro da Ordem dos Agostinianos, até fevereiro de 1972. Deixei a Ordem e entrei na Diocese de Santo André na mesma época e

"Às vezes, temos medo de encarar as conquistas dos homens de hoje. Temos medo dessa nova cultura que está surgindo no mundo... (mas) Deus nos fez livres, depois nos fez sacerdotes, mas primeiro nos fez livres. A pessoa humana só é feliz quando é livre. E eu vou celebrar 50 anos de liberdade."
Pe. Javier Mateo

Tive muito contato com Dom Luciano de Almeida, em São Paulo, fui para Lins, onde trabalhei com um povo muito interessante que é o boia-fria. Aí, voltei para cá e vim para a Nossa Senhora do Carmo. Faz 30 anos que estou aqui. E passou mais rápido que os dez anos que estive lá nos Passos.

Nesses 30 anos que mudanças pastorais o senhor destacaria?

Pe. Javier - A Igreja estava 'pendurada' em relação a Ditadura (anos 70). Vieram, então, Dom Hélder Câmara, Dom Pires, Dom David, Dom Luciano, para que a Igreja começasse a denunciar a falta de liberdade,

as torturas... Então, surge uma pastoral muito social, necessária naquela época. E de todo aquele movimento, aquela preocupação pelos pobres, pelo social, surgiram cabeças impressionantes... Uma época muito rica que você podia pensar assim: "Que bom, vale a pena ser católico". Uma igreja que defende o pobre, defende o perseguido, vai atrás deles, que denuncia a violência, denuncia a tortura, para pensar num país livre, um país mais cristão. Mas é a riqueza da Igreja aqui no Brasil. Uma riqueza enorme que dava inveja até aos europeus.

E a Evangelização? Qual caminho ela segue hoje?

Pe. Javier - O caminho da misericórdia. E não é moda, não. Às vezes, temos medo de encarar a realidade que está aí. Temos medo de encarar as conquistas dos homens de hoje, as descobertas. Temos medo dessa nova cultura que está surgindo no mundo. Não que eu vou entrar para ser igual, mas vou entrar para conhecer e compreender melhor. Porque sem compreender, você vai condenar. Eu sempre fui amigo de todos. De comunistas, de conservadores. Porque quando você fechar os olhos, acabou a ideologia. Fechou os olhos é o encontro com Deus. Então, é saber conviver com as pessoas, e para isso tem que ter uma liberdade muito grande. Ser livre. Ser livre para que todo mundo possa entrar na sua vida e você esteja preparado também para entrar na vida dos outros.

O que o senhor destaca desses 50 anos de sacerdócio?

Pe. Javier - A liberdade. Pode ter excessos, mas nem por isso a liberdade deixa de ser absolutamente necessária para tudo. Para estudar, para trabalhar, para amar. Para ser bom sacerdote. Liberdade para você se desprender, liberdade para você se preocupar com os outros, liberdade para você deixar de ser egoísta, individualista, pra você se soltar de coisas que te amarram, que amarguram tua vida. Deus nos fez livres, depois nos fez sacerdotes, mas primeiro nos fez livres. A pessoa humana só é feliz quando é livre. E eu vou celebrar 50 anos de liberdade.

Que mensagem o senhor gostaria de deixar para o povo?

Pe. Javier - Que sejamos filhos de Deus na liberdade. Sejamos sacerdotes na liberdade. Sejamos cidadãos também na liberdade e amantes sempre da verdade porque só a verdade é que nos torna livres e isso serve para todos. E amar a verdade que é Jesus Cristo, o Evangelho, e não ter medo de construir o Reino de Deus.

Que caminhos podemos dizer que a Evangelização toma hoje? Quais são os desafios?

Pe. Esteban - A Igreja existe para evangelizar, continuar o agir de Cristo; unir a evangelização à promoção do ser humano; dialogar com o mundo de hoje que é majoritariamente urbano, saber ouvi-lo, encarnar-se nele, não se esquecendo da formação teológica e pastoral permanente.

Que balanço o senhor faria desses 50 anos como sacerdote?

Pe. Esteban - Valeu a pena. Na comunidade acolher e ser acolhido é o que nos encoraja. Diante de Deus só resta humildade e agradecimento.

Que mensagem deixaria para os jovens que sentem o chamado a esta vocação?

Pe. Esteban - Quem sente o chamado deve pôr-se a caminho se tiver condição, ter boa vontade e dar espaço a Deus.

AGENDA
-Encontro Diocesano de Catequistas de Adolescentes e Jovens e Líderes de Grupos de Jovens, em parceria com a Pastoral da Juventude:
-Dia 20 de junho de 2015, das 14h às 17h: na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!
Blog: www.abcdiocesadesantos.blogspot.com.br
Facebook: www.facebook.com/abcsantos
E-mail: abcdiocesadesantos@gmail.com



Festa de Pentecostes e encerramento do Mês Mariano, com a Coroação de Nossa Senhora, Paróquia São José de Anchieta, em São Vicente.

incentel
Tecnologia reconhecida por você
Parceiro Empresas
vivo
Panasonic
Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

Católicos celebram seus santos mais populares

Festa em louvor a Santo Antônio

Basilica Santo Antônio do Embaré/Santos

31/5 a 12/6- 19h- Trezena de Santo Antônio
13/6- Festa. Horários das Missas: 7h, 9h, 11h, 13h, 15h celebrada por Dom Jacyr Francisco Braido, 17h e 19h30 seguida de Procissão.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227-5977.

Santuário S. Antônio do Valongo/Santos

31/5 a 12/6- 18h30- Trezena de Santo Antônio.
13/6- Missas: 7h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h. 18h- Procissão pelas ruas do Centro. 19h- Missa Campal.

End.: Largo Marquês de Monte Alegre, 13, Valongo. Tel.: 3219-1481.

Paróquia Santo Antônio/Praia Grande

Trezena nas comunidades -
6/6- 19h30- Com. São Paulo da Cruz.
7/6- 9h45- Com. Santa Matilde.
8/6- 19h30- Com. São Francisco de Assis.
9/6- 19h30- Com. N. Sra Auxiliadora.
10/6- 19h30- Com. Santa Maria da Esperança.
11/6- 19h30- Com. N. Sra. da Penha.
12/6- 19h30- Com. São Gaspar Bertoni.
13/6- Missas Festivas: 6h, 8h, 10h, 17h e 19h- Igreja Matriz.

End.: Avenida Castelo Branco, 1598, Boqueirão. Tel.: 3491-1337.

São Pedro Apóstolo

Nossa Senhora dos Navegantes/Santos

25 e 26/6- 19h30 — Tríduo de São Pedro.
27/6- 3ª Dia do tríduo: 8h30 e 11h30- Bênção dos veículos, água, chaves e objetos religiosos.
16h- Santa Missa do Apostolado do mar com a participação da Capela Santa Edwiges.
28/6- 9h Missa solene presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.
10h30- Chegada das Imagens na Ponte Edgar Perdigão, bênção dos Anzóis.
11h- Procissão até a Igreja.
18h- Missa.
29/6- Missa em Louvor a São Pedro "Pescador".
Quermesse durante a festa.

Santos Padroeiros nas Comunidades

Santo Antônio

Comunidade Santo Antônio/ Vila Mirim- Praia Grande
10, 11 e 12/6- 19h- Tríduo de Santo Antônio.
13/6- 19h- Missa festiva e Procissão.

Informações: Par. N. Sra. das Graças- Tel.: 3494-5242.

São Pedro Apóstolo

Comunidade São Pedro Apóstolo/ Vila Caiçara- Praia Grande

Tríduo de São Pedro: 26/6- 19h/27/6- 17h e 28/6- 9h e 19h.
29/6- 9h- Missa Festiva.
19h- Missa Solene Campal presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.

Informações: Par. N. Sra. das Graças- Tel.: 3494-5242.

Comunidade São Pedro/ Peruíbe

25, 26 e 27/6- 19h30- Tríduo de São Pedro.
28/6- 16h30- Missa e procissão em louvor a São Pedro.

Informações: Par. São José Operário- Tel.: 3455-3239.

5 de JULHO - 9h- Missa Solene pelos 18 anos de Dedicção da Catedral presidida por Dom Tarcísio Sacaramussa, SDB.



End.: Av. Saldanha da Gama, 114 – Ponta da Praia. Tel.: 3261-4076

Nossa Senhora Aparecida/ São Vicente

Tríduo de São Pedro e São Paulo: 26 e 27 às 19h30.

28/6- 18h- Procissão, Missa e Quermesse.

End.: Praça N. Sra. Aparecida, s/nº, Vila Fátima. Tel.: 3464-7392.

São Pedro Pescador/ São Vicente

Festa de São Pedro- 28/6- 8h e 18h- Missa Festiva e Quermesse.

End.: Avenida Manoel da Nóbrega, 256, Itararé. Tel.: 3468-5371.

São João Batista/ Peruíbe

27/6- 16h30- Passeio de barcos e Procissão de São Pedro saindo do Porto.
16h30- Missa dos Pescadores na Matriz.

End.: Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro. Tel.: 3455-1491.

Sagrado Coração de Jesus

Sagrado Coração de Jesus/Santos

3 a 11/6- 19h30- Novena do Padroeiro.
12/6- Exposição e Adoração ao Santíssimo durante todo o dia.
9h- Missa.
11h- Hora Santa do Clero.
18h- Hora do Ángelus.
18h30- Bênção do Santíssimo Sacramento.

End.: R. Maria Rita S. B. L. Pontes, 509, Humaitá. Tel.: 3406-2396.

19h30- Missa Solene com a presença de Dom Tarcísio Scaramussa e Dom Jacyr Francisco Braido.
De 20/6 a 12/7- 18h- Quermesse Junina aos finais de semana.

Convento do Carmo/Santos
9, 10 e 11/6- 7h30, 12h30 e 18h- Tríduo Festivo do Sagrado Coração de Jesus.
12/6- 18h- Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro. Tel.: 3234-5566.

São José de Anchieta

São José de Anchieta/ São Vicente

6 a 13/6- 19h- Novena.
14/6- Festa de São José de Anchieta.
18h- Procissão saindo do Posto de Combustível Fortaleza seguindo para a Igreja para a Missa Campal.

End.: R. Maria Rita S. B. L. Pontes, 509, Humaitá. Tel.: 3406-2396.

São João Batista

São João Batista/ Bertioga

15 a 23/6- 19h30- Novena do Padroeiro.
24/6- Festa de São João Batista
16h- Carreata saindo do Trevo 19 de maio e seguindo para a Matriz.
17h- Procissão saindo da Matriz.
18h- Missa Festiva na tenda próximo ao Forte.

End.: R. Douro Júlio Prestes, 69, Centro. Tel.: 3317-1838.

São João Batista/ Peruíbe

14/6- 10h- 13ª Cavalgada.
15 a 23/6- 19h- Novena do Padroeiro.
20/6- 19h- Missa e Show Musical com o Padre Juarez de Castro.
21/6- Missa e Show Musical com o Padre Júnior Periquito.
21/6- 15h- 13º Passeio Ciclístico.
24/6- Festa de São João.
6h- Alvorada/ 10h- Carreata/ 16h- Missa e Procissão de São João/ 19h- Show com o cantor Marcos Sabino.

End.: Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro. Tel.: 3455-1491.

São João Batista/ Santos

14/6- 14h- Chá Beneficente.
19h- Missa e abertura da novena.
15 a 23/6- 19h- Novena do Padroeiro.
20/6- 20h30- Noite do Caldo Verde.
24/6- Festa de João Batista
19h- Missa em Louvor a São João Batista/ 20h30- Noite do Caldo Verde.

End.: Praça Guadaluja, s/nº, Nova Cintra. Tel.: 3258-6464.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

N. Sra do Perpétuo Socorro/ SV.

19 a 27/6- 19h30- Novena da Padroeira.
28- Festa da Padroeira. 19h- Missa e Procissão.
Quermesse durante a festa.

End.: R. Gilberto Esteves Martins, 711, Jardim Rio Branco. Tel.: 3576-0873.

Agenda Junho de 2015

Santos

Catedral Nossa Senhora do Rosário

28/6- 9h- Missa em Ação de Graças pelos 106 anos da Catedral presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Festa dos 90 anos da Paróquia São José Operário

A paróquia São José Operário de Santos, convida todos para participar das comemorações de seus 90 anos. Confira a programação:
1/07 - Recital, Homenagens e Café colonial
1 a 4/07 - Exposição dos 90 anos
2 a 10/07 - Novenário
3, 4, 5 e 10, 11, 12/07 - Festa Junina.

Informações: 3234-3530.

Santa Edwiges -25/6- 20h- Adoração ao Santíssimo.

Santa Margarida Maria

Quermesse durante os finais de semana do mês de junho.
7/6- 8h às 18h- Retiro das Oficinas de Oração e Vida.
Tema: Transfiguração.
Local: Seminário São José.
Valor: R\$ 30,00.

Inscrições pelo telefone 13- 9977-29617. Falar com Márcia.

São Benedito

Quermesse nos finais de semana de junho às 20h no Centro Comunitário.
11/6- 15h- Chá Bingo da Irmandade de São Benedito.

N. Sra. Aparecida:

São Jorge: 10/6- 15h- Bingo Beneficente. Valor: R\$ 18,00.

São José Operário: 6/6- 20h Jantar Dançante. Valor: R\$ 25,00.

13/6- Festa Junina da Creche Divina Providência.
14/6- 13h- Feijoada no Colégio do Carmo. Valor: R\$ 50,00.

São Paulo Apóstolo: 13, 14, 20 e 21/6- Quermesse após as Missas.

São Vicente

Nossa Senhora Aparecida- 30/6- Chegada da Relíquia de Santa Teresinha na Igreja.

Reitoria Nossa Senhora do Amparo - 13 e 14/6- Arraiá de Nossa Senhora do Amparo.

São Vicente Mártir: 7/6- 14h- Kairós com a Comunidade Sagrada Família. Tema: Família Projeto de Deus".

Guarujá

Santa Rosa de Lima

Quermesse aos domingos do mês de junho a partir das 20h.
13/6- 20h30- Baile dos Namorados.
28/6- 12h- Feijoada.
Informações: 3358-1920.

Cubatão

São Judas Tadeus: 12/6- 19h- Missa Solene em comemoração aos 60 do Apostolado da Oração.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

Entre expansão e limites!

A Teoria do Big-Bang, de uma grande explosão cósmica inicial, é considerada atualmente a melhor explicação para a origem do Universo que conhecemos. Segundo ela, o universo não é estático e se encontra em constante expansão, ou seja, as galáxias estão se afastando umas das outras. Portanto, no passado elas deveriam estar mais próximas que hoje e estariam formando um único ponto.

A força incrivelmente grande dessa expansão sofreu limites, desde o início, por causa de outra força que a foi disciplinando, a Entropia. Aconteceu algo parecido com a domesticação de um cavalo selvagem, cuja potência admirável aprende a fazer dele um animal disponível para o serviço humano. Ou ainda, algo parecido com a enorme força de uma locomotiva, que só começa a produzir trabalho útil quando colocada na disciplina dos trilhos.

Temos então duas forças contrárias, mas não contraditórias. Duas forças que se completam em vista da construção de algo melhor. De um lado, a Expansão. Do outro lado, os Limites. A Expansão é abundante e é boa. Mas de pouco serviria, se permanecesse como mero material de construção num pátio de obras. São os Limites impostos pelos mestres de obras e pelas plantas da construção, que a tornam útil e lhe dão sentido.

Nossa vida humana é a base inevitável de uma personalidade cristã bem formada. Depende do equilíbrio entre

aquelas duas forças. É bom querermos expandir nossa vida, e essa tendência é o que chamamos de busca da Transcendência. Por esse motivo queremos sempre mais e melhor, não nos contentamos com nossas condições, buscamos vida plena em todos os sentidos. Às vezes até com desmandos e exageros inconvenientes. Tanto é assim, que o próprio Criador nos põs no mundo, como num breve estágio, para chegarmos um dia à plenitude, à Ressurreição. O próprio Deus, Criador e Senhor, quis deixar-nos o exemplo na Encarnação, restringindo seu infinito poder aos limites da natureza humana, fazendo-se também criatura, tomando a forma de servidor de todos (Fp 2,7).

Embora desde nossa infância nos escandalizemos pelo fato de esbarrarmos no que achamos serem e chamamos de "obstáculos à nossa felicidade", são justamente esses limites os educadores de nosso equilíbrio. Uma criança sem limites em casa e na escola é sério candidato a tornar-se um bandido, um estorvo à convivência na sociedade. Mesmo que não nos agrade, é bom termos limites, limites na medida certa, e isso se chama Educação. Acontece de preferência por uma autodisciplina, quando assumimos viver de acordo com o Bom Senso e com as orientações dos educadores, a começar pelos nossos pais. Em outras palavras, ser cristãos é sermos pessoas bem educadas.

Ciclos de Formação de Catequistas e Evangelizadores da Região Orla

Dando sequência aos Ciclos de Formação de Catequistas e Evangelizadores, a Comissão de Coordenadores da Catequese - Região Orla convida os agentes de pastores diocesanos para os eventos do mês de junho.

Programação:
15/6- 20h- Formação Pedagógica

Local: Auditório da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Av. Bartolomeu de Gusmão, 114, Aparecida, Santos).

A Pedagoga e Antropóloga, **Profª Marlene Bonachela** aborda o tema Aplicação de Recursos Pedagógicos para faixas etárias e Espiritualidade.

27/6- 14h30- Formação Teológica.

Local: Auditório do Liceu Santista (Av. Francisco

Glicério, 642, José Menino, Santos).

O Professor Universitário, Teólogo e Psicólogo, **Prof. Pe. Rubens Pedro Cabral** fala sobre o tema "Pecado: erro, culpa e ética". A Palestra se desenvolve sobre o processo diferencial entre a consciência ou não de estarmos fazendo o bem e a vontade de Deus para nós, o significado do bem-comum, nossa ação na sociedade e a ação da sociedade sobre nós e a estrutura da missão do catequista perante esses desafios.

Informações e inscrições podem ser feitas com a Coordenadora da Catequese da Região Orla Luiza Capucho pelo e-mail catequese.orla@gmail.com. As inscrições são gratuitas e é necessário levar a Bíblia nos encontros.



Santo Antônio Trezena - Programação 2015

01.06 - 19h - 1ª Noite da Trezena 19h30 - Missa: Santo Antônio e a virtude da esperança. Fr. Anderson Luis de Oliveira

09.06 - 19h - 8ª Noite da Trezena 19h30 - Missa: Santo Antônio e os valores da identidade cristã. Fr. José Alcides Calderazi

18.06 - 19h - 11ª Noite da Trezena 19h30 - Missa: Santo Antônio e o caminho evangelizador da cidade. Fr. José Osmarino da Silva

11.06 - 19h - 12ª Noite da Trezena 19h30 - Missa: Santo Antônio e a virtude da prudência. Fr. Ivenson Singuêti Laski

12.06 - 19h - 13ª Noite da Trezena 19h30 - Missa: Santo Antônio e a comunidade dos Santos. Fr. Américo José Silva dos Anjos

Dia 14 de Junho: Dia de Santo Antônio. 07h: Fr. Paulo Henrique Romero. 09h: Fr. José Carlos de Oliveira. 11h: Fr. Carlos Silva. 13h: Fr. Carlos Pradolli. 15h: Fr. Jacyr Francisco Braido. 17h: Fr. Antônio Adolfo Rezati. 19h30: Fr. Claudemir Valli

Após a missa das 19h30, procissão com a imagem de Santo Antônio pelas ruas do bairro do Embaré.

PRESTÍGIO A QUERMESSE DE SANTO ANTÔNIO DE 29 DE MAIO A 28 DE JUNHO DOS FINAIS DE SEMANA E NOS DIAS DA TREZENA A PARTIR DAS 18:30 HORAS.
R. Padre Vicente, Luan 96 e 98 (ao lado da Igreja)

Basilica Menor de Santo Antônio do Embaré

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB é o 6º Bispo Diocesano de Santos

Fotos Chico Surian

A Diocese de Santos celebrou missa em ação de graças pelo início do ministério episcopal de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB (até então Coadjutor), como 6º Bispo Diocesano de Santos. A missa foi celebrada na Catedral de Santos, presidida por Dom Tarcísio, e cocelebrada por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito; Dom Eduardo Vieira dos Santos, Bispo Auxiliar de S. Paulo; Monsenhor Orlando A. de Souza Panacci, fundador dos Missionários da Providência Santíssima (padres que estão atuando em Peruíbe e Itanhaém), padre Pe. Sandro Luis Degaraes, Superior Provincial dos Padres Doutrinários (que atuam em Bertiooga); padres, diáconos, religiosas, seminaristas, leigos das nove cidades que fazem parte da Diocese (Santos, São Vicente, Guarujá, Bertiooga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe). Também participaram Eustázio Alves Pereira Filho, Vice-prefeito de Santos; João Paulo Papa (Deputado Federal); Caio França Jr. (Deputado Estadual), e o Sr. Hércules, irmão de Dom Tarcísio.

Dom Tarcísio Scaramussa, religioso da Congregação dos Sacerdotes de Dom Bosco, Padres Salesianos, foi nomeado pelo Papa Francisco, como Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, em 16 de julho de 2014. Até então, exercia, desde 2008, seu ministério como Auxiliar de São Paulo, quando fora ordenado Bispo pelo papa Bento XVI. Dom Tarcísio adotou como lema episcopal "E habitou entre nós", extraído do Evangelho de Jo 1,14.

Na Saudação inicial, o novo bispo agradeceu a calorosa acolhida, desde setembro do ano passado, quando chegou na Diocese, como Coadjutor; agradeceu a Dom Jacyr pelo dom de seu ministério à frente da Diocese por vinte anos; pediu a colaboração de todos no empenho missionário em todos os campos - na família e na sociedade, no campo da saúde e da educação, da política, da cultura, e no mundo do trabalho, e lembrou-

-se que o ministério episcopal está a serviço de todos (Confira a íntegra à pag. 3).

Veja, a seguir, a primeira homilia de Dom Tarcísio Scaramussa como Bispo Diocesano de Santos

Queridos irmãos e irmãs, Os trechos da Sagrada Escritura que nós ouvimos na Proclamação da Palavra são os mesmos da Festa de Nossa Senhora do Rosário, que é a Padroeira da nossa Diocese. Nas mãos de Maria colocamos a nossa vida, também o ministério que realizamos aqui nessa Diocese.

E Maria, ela é um sinal para todos nós, cristãos, discípulos de Jesus. Ela é um sinal vivo da Igreja, é um protótipo, um modelo da Igreja. Então, quando a Palavra de Deus, e também a Liturgia, se refere a Maria, ela se apresenta como alguém que está bem viva, dentro do mistério de Cristo, que intercede pela Igreja, e que ela mesma é imagem da Igreja. Portanto, nós ouvimos essa palavra, aplicando a Maria e também à nossa vida e, particularmente, para o nosso ministério de Bispo e de Padres.

A Palavra de Deus nos revela como Ele vem ao nosso encontro, como não fica indiferente à realidade. Deus vem ao nosso encontro, Deus nos ama profundamente. O diálogo que ouvimos, narrado do livro do Profeta Isaías (quando Isaías dialoga com o Rei Acáz) nos mostra, por um lado, a possibilidade do fechamento ao projeto de Deus em nossa vida. Acáz é um rei que se apresenta como autossuficiente, ele nem quer ver algum sinal ou imagem de Deus. Então, ele é a imagem da pessoa - e tristemente de muitos governantes - que realmente se consideram autossuficientes, ou o homem moderno que acha que não precisa realmente de Deus.

A autossuficiência do Rei Acáz é a sua ruína, mas o Profeta garante que, apesar de um governante assim, Deus sustentará o seu povo, não permitindo que fique entregue às mãos de pessoas como Acáz. A

resposta de Deus, diz o Profeta, virá através "do sinal de uma Virgem que dará à luz um filho, que se chamará Emanuel, que significa Deus-conosco".

Então, vejamos que a palavra de Deus, já no Antigo Testamento, nos garante: Deus vem ao nosso encontro. Ele é o Deus-conosco. É o Deus que nos acompanha e nos sustenta em nossa vida. A promessa desse Deus-conosco se realiza em Maria e na Igreja: de Maria, a Virgem, nascerá o Filho, o Enviado de Deus, o Emanuel, o Cristo, o Deus-conosco.

E os Atos dos Apóstolos, que ouvimos também na Segunda Leitura de hoje, nos mostram essa **intimidade de Maria e da Igreja**. Os discípulos estão com Maria, a Virgem que nos traz o Cristo, o Deus-conosco. Ela está com a Igreja em Missão, sob a ação do Espírito Santo. Estão ali no Cenáculo, no dia de Pentecostes, quando recebem o Espírito Santo e partem para a Missão. Estavam aí os Discípulos com Maria, a mãe de Jesus. Sempre como sinal. Maria, que continua presente conosco, discípulos de Jesus, que recebemos o Espírito Santo de Deus, e que continuamos a missão de Jesus.

A presença de Deus se revela em Maria e na Igreja. Somos chamados a ser sinais e instrumentos dessa presença de Deus, do Emanuel que vem ao nosso encontro, e que está no nosso meio - não somente quando nos reunimos para as celebrações da comunidade e de modo particular para a Eucaristia -, mas está em nossa vida, em nossas famílias, em nossos ambientes de trabalho. Ele quer estar conosco, Ele vem ao encontro da realidade humana de tal forma que ninguém poderá sentir-se abandonado e na solidão.

A saudação do Anjo "Ave, cheia de Graça" revela a ação de Deus em Maria que se coloca sem nenhuma autossuficiência, completamente aberta à Graça de Deus: "Eis aqui a serva do Senhor". Então, ela é cheia de Graça porque se deixa completar pelo Espírito Santo de Deus.

Deus sustenta Maria e a Igreja nas dificuldades, sempre vendo Maria como sinal e modelo da Igreja e de todos nós. Isso é válido também para nós, para os dias de hoje. Com tantas dificuldades, com tantas incertezas, com tantas inseguranças que vivemos em nossa vida, temos esta certeza: Deus nos sustenta em nossas dificuldades porque Ele é o Deus-conosco, Ele está conosco.

Por isso, o Anjo diz a Maria e a todos nós: "Não tenhas medo, porque Deus vencerá". Esse Deus da vitória, principalmente quando nós lembramos a Virgem do Rosário (e toda a história da devoção de Nossa Senhora do Rosário), tem esse sentido do sustento da Igreja, da vitória contra as perseguições e contra os males. Verdaderamente, era a devoção de Nossa Senhora da Vitória, que continua, mas que teve uma evolução para Nossa Senhora Auxiliadora (especialmente depois da Batalha de Lepanto), e mais tarde, como Virgem Maria do Rosário.

Maria sempre nos recorda essa presença de Deus em nossas vidas, nos confirmando na fé, para que não tenhamos medo em nenhuma dificuldade, mesmo em perseguições como acontece ainda na vida da Igreja. "Não tenhas medo!" O próprio Cristo também nos disse isso como o Anjo disse a Maria: "Coragem, eu venci o mundo!".

Maria, que canta a obra de Deus em sua vida e na vida do povo, é sinal da utopia e da esperança que alimentam a vida e a missão da Igreja como can-



Reunido ao redor de seu novo Pastor, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, a Diocese de Santos renova seu compromisso como comunidade seguidora de Jesus e de seu projeto de vida nova



Homilia: ser Igreja, a exemplo de Nossa Senhora



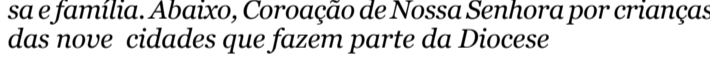
Vice-Prefeito Eustázio Alves lê a Oração dos Fiéis



Jovens levam as ofertas: igreja que se renova



Fiéis dão as boas-vindas



Caio França Jr (esq.), João Paulo Papa, Hércules Scaramussa e família. Abaixo, Coroação de Nossa Senhora por crianças das nove cidades que fazem parte da Diocese



Fiéis dão as boas-vindas

em seu amor. **Irmãos, irmãs** com esta confiança no Senhor nós queremos agradecer a Deus e colocarmos-nos realmente, como Maria, a disposição do Senhor: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua palavra".

Como Igreja, convocada mais do que nunca pelo Papa Francisco para estar 'em saída', estar em missão para ir ao encontro, em diálogo com todas as pessoas, e ser expressão da misericórdia de Deus, e ser expressão desse Senhor que quer que todos sejam seus filhos, que tenham vida digna e vida em abundância.

Nossa Senhora do Rosário, Rogai por nós!"

Missa marca início do ministério de Dom Tarcísio como chanceler da UniSantos

Alberto Ferreira/UniSantos.



Em missa realizada na capela São José do Campus Dom Idílio José Soares, no dia 2 de junho, a Universidade Católica de Santos deu as boas-vindas ao bispo diocesano Dom Tarcísio Scaramussa. A cerimônia, que marcou o início do seu ministério como chanceler da instituição, contou com a participação de sacerdotes e a presença de funcionários

docentes e administrativos, alunos e representantes da Sociedade Visconde de São Leopoldo e Liceu Santista.

O reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, agradeceu Dom Jacyr Francisco Braido, pela dedicação à frente da Universidade, durante 15 anos, e saudou Dom Tarcísio Scaramussa, que recebeu de suas mãos a insígnia na forma de uma placa com o brasão da UniSantos (foto).

Berçário • Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania.

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



112 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Av. Francisco Glicério, 642
Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br



www.facebook.com/liceusantista